

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**



**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 078/2024
Data: 15/08/2024**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
ANTAQ NÃO DETALHA AUTUAÇÕES OCORRIDAS NO PORTO DE SANTOS	4
SERVIDORES FEDERAIS PARAM POR 24 HORAS; PORTO DE SANTOS PODE SER PREJUDICADO.....	4
PORTO DE SANTOS TERÁ INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA	5
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	6
EXPORTAÇÕES EM ALAGOAS CRESCEM 28% EM JULHO E FORTALECEM ROTAS INTERNACIONAIS.....	6
ONS ESTUDA AMPLIAR DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL DO NE PARA RESTO DO PAÍS	8
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	9
AVISO DE PAUTA - MEGAESTRUTURA VIÁRIA QUE PÕE FIM A UM DOS MAIORES GARGALOS LOGÍSTICOS DO RIO GRANDE DO SUL SERÁ ENTREGUE PELO MINISTRO RENAN FILHO NESTA SEXTA (16).....	9
RODOVIAS - MAIS SEGURANÇA E CONFORTO: BR-364/RO RECEBE REVITALIZAÇÃO EM 23,7 QUILOMETROS.....	10
PORTAL PORTO GENTE	10
APS LANÇA EDITAL SOBRE USINA HIDRELÉTRICA DO PORTO DE SANTOS.....	11
LOGÍSTICA: E O PLANO B?.....	11
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – UM NOVO CAPÍTULO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA DO SUL.....	14
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	15
<i>Mercosul x União Europeia 1</i>	15
<i>Mercosul x União Europeia 2</i>	15
<i>Rota da seda 1</i>	15
<i>Rota da Seda 2</i>	15
<i>Na espera</i>	15
INTERNACIONAL - GOVERNO APOSTA EM 5 ROTAS PARA AMPLIAR COMÉRCIO NA AMÉRICA DO SUL.....	15
COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL E DINAMARCA FIRMAM ACORDO PARA EXPANDIR COMÉRCIO INTERNACIONAL.....	17
REGIÃO NORTE - FUNDO DA AMAZÔNIA RECEBE R\$ 270 MILHÕES DOS ESTADOS UNIDOS.....	18
NACIONAL - PRIMEIRO CAMINHÃO A GNL FABRICADO NO PAÍS É APRESENTADO EM BRASÍLIA.....	19
REGIÃO SUL - PORTONAVE LANÇA APLICATIVO PARA AGILIZAR ATENDIMENTO DE CAMINHONEIROS.....	20
REGIÃO SUL - ANTAQ AUTORIZA OPERAÇÃO EM NOVAS ÁREAS DE PÁTIO DO PORTO ITAPOÁ.....	21
MERCOSUL EXPORT - MERCOSUL EXPORT DEBATE DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA O BLOCO EM MONTEVIDÉU.....	22
INTERNACIONAL - PROGRAMAÇÃO MERCOSUL EXPORT 2024.....	23
BAHIA ECONÔMICA - BA	24
LÍDER NA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL, BAHIA ATINGE MARCO DE POTÊNCIA ENERGÉTICA; CONFIRA DADOS	24
AMORIM AFIRMA QUE BRASIL NÃO RECONHECERÁ MADURO SE AS ATAS NÃO APARECEREM	25
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	26
RICARDO MOLITZAS, DIRETOR-EXECUTIVO DO SOPESP E PRESIDENTE DO IBL PARTICIPA DO INFRACAST – PODCAST DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE PORTOS E AEROPORTOS.....	26
PLANO DE INVESTIMENTOS E EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS SÃO DEBATIDOS EM REUNIÃO NA FIESP.....	26
EGITO ABRE MERCADO DE CARNE COM OSSO PARA BRASIL	27
VIII FÓRUM NACIONAL DE CONTROLE DEBATE GOVERNANÇA DE INFRAESTRUTURA NO BRASIL.....	27
JORNAL O GLOBO – RJ	28
PROJETO DE RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA FAVORECE MAIORES ESTADOS COM FORTE SUBSÍDIO. POR QUE A UNIÃO ACEITOU PROPOSTA DO SENADO?.....	28
SENADO E CÂMARA VÃO PEDIR QUE BARROSO CASSE LIMINARES DE DINO.....	29
APÓS LULA, PETRO SUGERE NOVAS ELEIÇÕES NA VENEZUELA OU GOVERNO DE COALIZÃO COM OPOSIÇÃO	30
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	32
LULA DIZ QUE EMPRESA PÚBLICA COMO ITAIPU TEM DE USAR DINHEIRO PARA DAR QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO.....	32
ESPECIALISTAS DEFENDEM MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E INDÚSTRIA PARA FORTALECER INOVAÇÃO NA SAÚDE	33
INDÚSTRIA DEBATE GARGALOS E POTENCIAL DA BIOECONOMIA PARA NOVOS NEGÓCIOS NO BRASIL.....	34
QUAIS SÃO OS PORTOS MAIS MOVIMENTADOS DA AMÉRICA? VEJA RANKING.....	36
VALOR ECONÔMICO (SP)	38
FRETE MARÍTIMO VOLTA A SUBIR E DEVE SEGUIR ELEVADO EM 2024	38



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 078/2024
Página 3 de 46
Data: 15/08/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PROJETO DE EXTENSÃO DE FERROVIA DA RUMO NO MATO GROSSO ENTRA NO PICO DE ACELERAÇÃO DAS OBRAS	40
BRASIL RECEBE PRIMEIRO HUB DE INOVAÇÃO DA PEPSICO NA AMÉRICA LATINA	41
COM EFEITO DE DESASTRE NO SUL, RUMO REVERTE LUCRO E REGISTRA PREJUÍZO DE R\$ 1,7 BI NO SEGUNDO TRIMESTRE	41
PORTAL PORTOS E NAVIOS	42
CDFMM ADIA 56ª REUNIÃO PARA PRÓXIMA SEMANA.....	42
MOVIMENTO DO PORTO DE IMBITUBA CRESCE 12% ATÉ JULHO.....	43
PORTO DE SANTOS IMPEDIRÁ ATRACAÇÃO DE NAVIOS QUE NÃO CUMPRIREM NORMA DE CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO.....	44
CMA CGM RETOMA OPERAÇÕES NO PORTO DE ITAJAÍ DEPOIS DE QUASE DOIS ANOS.....	45
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO ALCANÇA NOVO RECORDE EM JUNHO, ULTRAPASSANDO OS 70 MIL BARRIS POR DIA.....	45
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	46
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	46



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ANTAQ NÃO DETALHA AUTUAÇÕES OCORRIDAS NO PORTO DE SANTOS

Embora tenha sido solicitado o balanço por A Tribuna, a assessoria de imprensa da Antaq enviou apenas dados da Gerência Regional de São Paulo (Gresp)

ATribuna.com.br



Em comparação com os primeiros seis meses do ano passado, houve queda de 4% nas fiscalizações em todo o Brasil (Divulgação)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) não informou para A Tribuna quantas fiscalizações, notificações por irregularidades e multas ocorreram no Porto de Santos, o maior do Brasil, no primeiro semestre deste ano. Embora a Reportagem tenha solicitado o balanço, a assessoria de imprensa da Antaq enviou apenas dados da Gerência Regional de São Paulo (Gresp), que inclui os estados de São Paulo,

Goiás e Tocantins.

Na área da Gresp, foram 157 fiscalizações e 13 notificações no primeiro semestre deste ano. O número de fiscalizações representa 7% do total realizado pelas 13 gerências e unidades da Antaq no período, que foi de 2.240. Já em relação às notificações, a proporção dessa gerência chega a 20% - a quantidade é de 65.

Em comparação com os primeiros seis meses do ano passado, houve queda de 4% nas fiscalizações em todo o Brasil, e aumento de 7% na Gerência Regional de São Paulo. Já nas notificações, houve queda nos dois recortes: 24% no total e 32% na Gresp.

A esfera de atuação da Antaq engloba os serviços e a infraestrutura de transporte aquaviário nacional: a navegação interior, a navegação marítima e as instalações e os serviços portuários.

As fiscalizações são de três tipos: programadas (dentro de plano anual de fiscalização, para verificação da conformidade das empresas reguladas às obrigações normativas), de rotina (para verificação presencial da prestação do serviço, envolvendo a verificação de aspectos operacionais como manuseio de cargas perigosas e segurança do transporte de passageiros) e extraordinárias (quando iniciadas por denúncia, representação ou identificação de indícios de infração administrativa).

Mais recorrente

A infração mais recorrente nas fiscalizações realizadas pelas gerências e unidades da Antaq pelo Brasil neste primeiro semestre foi a de não assegurar condições mínimas de higiene e limpeza nas áreas e instalações. Foram 26 notificações sanadas e uma não resolvida.

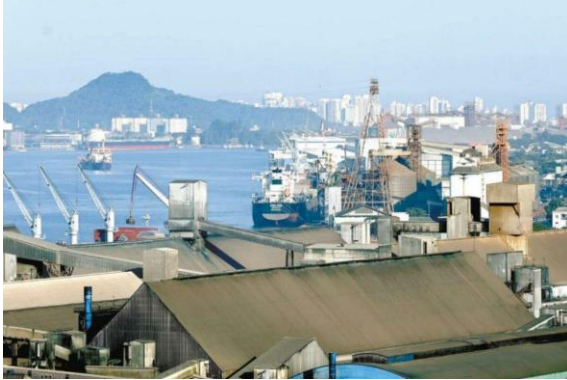
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 15/08/2024

SERVIDORES FEDERAIS PARAM POR 24 HORAS; PORTO DE SANTOS PODE SER PREJUDICADO

Ação acontece nesta quinta-feira (15); categoria diz que última proposta "não corresponde aos anseios da regulação federal"

Por *ATribuna.com.br*



Fazem parte da categoria que vai parar as atividades os fiscais da Anvisa e do Mapa, que atuam no Porto de Santos para liberação de cargas (Alexsander Ferraz/AT)

Os servidores das agências reguladoras federais aprovaram, em assembleia realizada na segunda-feira (12), uma nova paralisação nacional de 24 horas nesta quinta (15) – data do sexto encontro da mesa de negociação com o Governo Federal, marcado para as 14h30, na sede do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A expectativa do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) é receber uma oferta melhor do que a apresentada na última reunião com o MGI, em 29 de julho.

Sem acordo

Para o sindicato, a última proposta, que previa reajuste de 14,4% para os servidores do Plano Especial de Cargos e 23% para os da carreira, divididos em duas parcelas (2025 e 2026), não corresponde aos anseios da regulação federal e “não alcança nenhum item da pauta não-remuneratória e de fortalecimento das agências”.

Grande Ato

O Sinagências também convocou os servidores das 11 agências reguladoras para um grande ato da Operação Valoriza Regulação nesta quinta, em frente ao MGI.

“Estamos em um momento muito decisivo da nossa negociação. Então, mais do que nunca, precisamos de união, precisamos mostrar nossa força para conquistar a valorização da regulação brasileira. A participação de todos, seja em Brasília ou pressionando o governo nas redes sociais, é fundamental,” afirma a dirigente sindical Yandra Torres.

Fazem parte da categoria fiscais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que também são representados pelo Sinagências.

Em negociação

Procurado por A Tribuna, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos disse que apresentou no dia 29 de julho nova proposta de reestruturação de carreira para os servidores das agências reguladoras.

Informou que segue em negociação com a próxima reunião da mesa de negociação com as entidades representantes dos servidores das agências nesta quinta-feira.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 15/08/2024

PORTO DE SANTOS TERÁ INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA

Medidas visam a segurança e a eficiência dos serviços prestados; confira os locais atingidos

Por *ATribuna.com.br*



A Autoridade Portuária de Santos (APS) informa que, nesta semana, a área da Alemoa, localizada dentro do Porto Organizado de Santos, passará por interrupções temporárias no fornecimento de energia elétrica e água potável, para permitir a realização de serviços de manutenção e adequação em ambas as redes.

Interrupções acontecem entre quinta (15) e sexta-feira (16)
(Alexsander Ferraz/AT)

As intervenções são essenciais para a melhoria da infraestrutura na região, visando a segurança e a eficiência dos serviços prestados. Nesta quinta-feira (15), das 9 às 17 horas, será interrompido o fornecimento de água potável, visando a adequação da rede para melhor atender a comunidade local.

Já na sexta-feira (16), entre 13h30 e 17 horas, ocorrerá o desligamento programado da rede elétrica de média tensão. A interrupção é necessária para a instalação e configuração de um novo relé de proteção, medida crucial para garantir a segurança do sistema elétrico.

O desligamento acarretará na falta de energia elétrica nos seguintes pontos:

- Oficina elétrica;
- Prédio da mecânica;
- Casa de bombas;
- Nova Base IC Supply;
- Postos de fiscalização portuária Alemoa 1 e 2 (gates);
- Sala dos fiscais nos píeres 1, 2 e 3.

Os locais impactados pela falta de água serão:

- Ecoporto;
- Brasil Terminal Portuário (BTP);
- Postos de fiscalização portuária Alemoa 1 e 2 (gates).

A APS alerta que tanto o fornecimento de energia quanto o de água potável poderão ser restabelecidos antes do horário previsto, sem prévio aviso. Assim, para segurança dos usuários, deve ser considerado que a rede elétrica estará energizada em todo o período informado, evitando-se realizar serviços em suas proximidades, a não ser que haja desligamento de acordo com os procedimentos preconizados na Norma NR-10.

A Autoridade Portuária ainda recomenda que as pessoas façam o uso racional da água disponível até que o serviço seja normalizado. Caso ocorram quaisquer imprevistos meteorológicos ou urgências de atendimento técnico, as programações poderão ser canceladas ou alteradas.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 15/08/2024



Porto de Maceió tem sido principal porta de saída de produtos alagoanos exportados para outros países.
Foto: Porto de Maceió

As exportações no mês de julho em Alagoas tiveram um crescimento de 28,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados do Centro Internacional de Negócios de Alagoas (CIN), da Federação das Indústrias do estado (FIEA) apontam que o açúcar, o minério de cobre e placas de cerâmica seguem sendo os produtos mais exportados pelo estado. Com o resultado, Alagoas fica na sexta posição entre os estados do Nordeste em volume exportado.

O boletim mensal apontou que no mês passado as exportações totalizaram US\$ 39,3 milhões. Segundo a gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN), Dielze Mello, a balança comercial apresenta um aumento nas exportações de US\$ 8,7 milhões quando comparado ao ano anterior.

“Este resultado evidencia a contínua atividade industrial do nosso estado, tendo como produtos mais exportados o minério de cobre, açúcares e placas de cerâmica, já os principais destinos foram China, Canadá e Estados Unidos”, explicou.

As exportações também movimentam o Porto de Maceió, que somente no primeiro semestre do ano registrou aumento de 6,01% nas movimentações de cargas em comparação ao 1º semestre de 2023. O grande destaque e que puxou o resultado foi a exportação de açúcar em sacas.

De acordo com dados do Porto de Maceió o terminal movimentou 1.495,122 toneladas entre granéis sólidos, granéis líquidos e carga geral. O primeiro semestre de 2023 movimentou 1.410.423. Deste total, 75,028 toneladas foram de açúcar em sacas, e ganha destaque ainda o aumento da exportação de melação (12,287 toneladas) e óleo diesel (101 toneladas).

Exportação de minério de ferro

Outro produto que se consolida na esteira de exportações do estado é o minério e ferro, que completou em junho deste ano três anos de exploração, com mais de 240 mil toneladas exportadas no período. A produção de minério de cobre em Alagoas é comandada pela Appian Capital Brazil, fundo de investimento privado especializado em mineração, que controla a Mineração Vale Verde, responsável pelas operações da Mina Serrote, única do segmento e que fica localizada em Craibas, Agreste do estado.

A produção de cerâmica também está se consolidando em Alagoas, com grandes empresas do segmento que possuem unidades de produção, como é o caso da Pointer, marca do grupo Portobello, que está instalada no Polo Industrial Aprígio Vilela, em Marechal Deodoro e gera cerca de 1.100 empregos diretos e indiretos. A empresa já investiu mais de R\$ 210 milhões na unidade e produz cerca de 20 milhões de m² de cerâmica por ano.

Com relação aos materiais importados pelo estado em julho, o destaque vai para betume de petróleo, adubos e fertilizantes e PVC. As importações somaram US\$ 77,9 milhões, registrando um crescimento de 38,4%.

Os principais países de origem das exportações em julho foram Estados Unidos, China e Colômbia.

Dielze explicou ainda que as importações do estado acabam variando mês a mês e o que é matéria prima entra no estado como componente para o produto final e o que é produto manufaturado geralmente abastece o comércio local. “O betume, por exemplo, é utilizado nas estradas que estão

sendo reparadas, já os produtos de industrialização vão para o comércio e a soma de industrializados de pouquinho em pouquinho tem um bom somatório”, explicou.

“Uma empresa ao comprar matéria prima internacional mais barata melhora sua competitividade. Um consumidor quando compra um produto usando uma plataforma de E-commerce está interferindo na economia do nosso estado, então precisamos começar a despertar principalmente nas pequenas empresas alagoanas que existe um mercado hoje global e o Centro Internacional de Negócios da FIEA, junto com demais parceiros, está pronto para prepará-los para este mercado”, completou Dielze Mello.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 15/08/2024

ONS ESTUDA AMPLIAR DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL DO NE PARA RESTO DO PAÍS

Anúncio da ONS vem um ano depois de apagão ocorrido no Ceará que atingiu todo Brasil em 15 de agosto de 2023

Por Assíria Florêncio - assiria.florencio@movimentoeconomico.com.br



Aumento de oferta da energia renovável, como a eólica, só ocorrerá, segundo ONS, caso nova linha de transmissão seja inaugurada em setembro no Ceará. Foto: Divulgação

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) pretende ampliar a exportação de energia elétrica renovável gerada no Nordeste para os demais estados brasileiros a partir de setembro. O anúncio vem um ano após o apagão ocorrido no Ceará que atingiu todas as regiões do país em 15 de agosto de 2023.

O aumento só deverá acontecer, no entanto, caso a Linha de Transmissão (LT) Pacatuba-Jaguaruana II entre em funcionamento. Isso permitirá, segundo o órgão, elevar o limite de escoamento de energia da região, passando de 11.600 MW para 13.000 MW. O número representa um retorno aos níveis anteriores ao blecaute.

A LT Pacatuba-Jaguaruana II fica localizada no Ceará. Ela ainda não integra o Sistema Interligado Nacional (SIN). Com 155 quilômetros de extensão, a linha teve construção autorizada a partir do Leilão de Transmissão nº 002/2018, ocorrido em junho daquele ano. O apagão de 2023 foi causado na LT Quixadá-Fortaleza II, que também fica no Ceará, após uma falha no controle de tensão de usinas eólicas e solares próximas.

Desde a ocorrência de agosto de 2023, os limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e para a região Norte estão limitados, e foi somente no final de setembro do ano passado que o intercâmbio de energia passou por uma elevação de 8.000 MW para 10.800 MW.

Um ano depois o sistema não pode, ainda, ser totalmente restabelecido, mas, segundo o diretor de operação do ONS, Christiano Vieira, a obra, quando concluída, permitirá o retorno aos níveis pré-agosto de 2023. O aumento do fluxo da energia só é possível uma vez que novas linhas.

Energia renovável

A elevação do escoamento de energia é vista com bons olhos pelos investidores das fontes eólica e solar, já que as ações de corte de energia são feitas sem que haja compensação financeira pela energia “desperdiçada”.

A CPFL Energia e a AES Brasil são exemplos de empresas que sofreram com a diminuição do escoamento. Eles relataram perdas no segundo trimestre devido aos cortes. A expectativa é de que



essas interrupções continuem e até se intensifiquem, à medida que a oferta de energia renovável cresce mais rapidamente do que a capacidade da rede de transmissão para escoá-la.

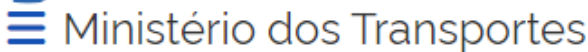
Expectativa

O aumento da distribuição de energia está diretamente ligada à incorporação de novas linhas de transmissão. Questionada sobre as expectativas de quando a LT Pacatuba-Jaguaruana II entra em funcionamento, além de outras linhas, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), não concedeu resposta.

A ONS também não retornou sobre o quanto a nova linha de transmissão Jaguaruana II-Pacatuba impactará os limites de exportação nem sobre quais medidas foram tomadas desde o apagão de agosto de 2023 para evitar novos cortes na geração.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 15/08/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

AVISO DE PAUTA - MEGAESTRUTURA VIÁRIA QUE PÕE FIM A UM DOS MAIORES GARGALOS LOGÍSTICOS DO RIO GRANDE DO SUL SERÁ ENTREGUE PELO MINISTRO RENAN FILHO NESTA SEXTA (16)

Mais de 140 mil veículos circulam diariamente pela região; presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa do evento

O Complexo da Scharlau, estrutura viária que soluciona um dos maiores pontos de congestionamento da Grande Porto Alegre, será entregue pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta sexta-feira (16).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também participa do evento, que ocorre em São Leopoldo, cidade onde fica o bairro Scharlau.

O Governo Federal, através do Ministério dos Transportes, investiu R\$80 milhões para a construção de duas novas alças, ampliando a capacidade de fluxo de veículos no viaduto. Os recursos ainda contemplaram o alargamento das pistas de acesso, que passam de duas para três faixas, em cada sentido.

Cerca de 140 mil veículos transitam diariamente pelo Complexo da Scharlau, localizado no entroncamento da BR-116 com a RS-240.

Cobertura de imprensa

Os profissionais de imprensa interessados em cobrir o evento devem se cadastrar até às 19h desta quinta-feira (15) pelo Sistema de Credenciamento de Imprensa do Palácio do Planalto

SERVIÇO

O quê: Inauguração do Complexo da Scharlau

Quando: Sexta-feira (16), às 15h30

Onde: Rua Barão do Rio Branco - São Leopoldo (RS)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 15/08/2024

RODOVIAS - MAIS SEGURANÇA E CONFORTO: BR-364/RO RECEBE REVITALIZAÇÃO EM 23,7 QUILOMETROS

O trecho entre Itapuã do Oeste e a capital Porto Velho recebeu melhorias tanto em pavimento quanto em sinalização



Revitalização da BR-364/RO - Foto: Divulgação DNIT - Revitalização garante mais tranquilidade para os motoristas de Rondônia - Foto: Divulgação DNIT

Além de ampliar a vida útil da estrada, uma revitalização que garante mais tranquilidade para os motoristas que cruzam o norte de Rondônia. Este é o resultado do trabalho do Ministério dos Transportes na BR-364, no trecho entre Porto Velho e Itapuã do Oeste. Através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), foram investidos R\$17 milhões na rodovia para a renovação de mais de 23,7 quilômetros.

Há quinze dias, o ministro Renan Filho percorreu o trajeto para inaugurar a Travessia de Itapuã do Oeste, parte vital da rota de escoamento agrícola do estado. A BR-364 é o principal meio para a distribuição de safra de grãos de Rondônia, além da parte oeste e norte do estado do Mato Grosso. As melhorias feitas pelo Ministério dos Transportes na rodovia, asseguram o tráfego de quase 10 milhões de toneladas de grãos que passam por ano.

Entre o km 619 e o km 626 da rodovia, foi feito o tratamento superficial simples (CAP SEAL), seguido de um microrrevestimento. Essa combinação reforça a estrada e prolonga sua vida útil. Já entre o km 659,8 e o km 674, as deformações da estrada foram removidas. Entre os serviços estão:

- Fresagem contínua do pavimento - Uma técnica que “raspa” as imperfeições.
- Anti-reflexão com microrrevestimento - Camada de revestimento fino que protege e sela a estrada, evitando que rachaduras antigas apareçam de novo.
- Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) - Base de asfalto quente colocada sobre a estrada, deixando-a mais lisa e resistente.

Para melhorar o traçado do trecho no chamado “Retorno do Samuel”, que fica entre o km 666,92 e o km 667,38, e a terceira faixa entre o trecho km 668,9 e o km 669,9, foi feito um reforço do solo natural para se tornar mais forte e estável. Além disso, foram aplicadas diversas camadas de revestimento e tratamento sobre o asfalto. O serviço é voltado para prevenir desgastes e garantir mais tempo de estrada em plenas condições de uso.

Com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 15/08/2024

APS LANÇA EDITAL SOBRE USINA HIDRELÉTRICA DO PORTO DE SANTOS

Redação Portogente

Interessados podem doar estudos sobre concessão da Usina de Itatinga

A Autoridade Portuária de Santos (APS) lançou edital para interessados na doação de estudos sobre possível concessão da Usina Hidrelétrica de Itatinga, em Bertiooga, que fornece energia para o Porto de Santos. As sugestões incluem a diversificação da energia produzida no complexo e gestão turística e ambiental da vila.



Foto: Divulgação

“Este chamamento é um marco na busca da geração de hidrogênio verde no País, pois permitirá ao maior porto do hemisfério sul oferecer energia limpa aos navios diretamente nos berços de atracação. Estamos dando o primeiro passo para o sonho de deixar um mundo melhor para nossos descendentes”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

O edital de chamamento público foi divulgado na quarta-feira (07/08) no Diário Oficial da União. Visa a elaboração de estudos de concessão do complexo de Itatinga no Porto de Santos (geração de energia elétrica e soluções para a diversificação da matriz energética do Porto de Santos, com foco na viabilidade da produção e utilização do hidrogênio verde – H2V – e outras fontes de energia renováveis, como a energia eólica offshore e solar fotovoltaica).

Também está na proposta, para a vila, levantamento das condições das edificações, trilhas e acessos, para a exploração ecoturística e projetos de cunho socioambiental.

Podem participar – nas condições do edital – empresas, instituições e pessoas físicas, individualmente ou em consórcio. Os interessados devem requerer à APS a autorização para realizar os estudos em Itatinga. O prazo é até 06 de setembro de 2024.

Após a publicação da autorização pela APS, os proponentes terão 60 dias para apresentar seus estudos.

Esclarecimentos podem ser solicitados até o dia 22 de agosto pelo e-mail estudos.itatinga@portodesantos.gov.br.

O edital de Chamamento Público está no site do Porto de Santos.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 15/08/2024

LOGÍSTICA: E O PLANO B?

Editorial Portogente

Economistas, advogados, administradores e outros especialistas alertaram para inúmeros pontos que mereceriam atenção.

Dia destes, um trabalho colaborativo na rede social LinkedIn versava sobre os aspectos que deveriam merecer atenção ao se contratar serviços de logística. Economistas, advogados, administradores e outros especialistas alertaram para inúmeros pontos que mereceriam atenção, e o fizeram muito bem, com toda a competência e seus enormes saberes, acumulados em anos de aprendizado e atividade.

O que teria um jornalista a acrescentar a tanto conhecimento reunido? Bem, mesmo sem ser sommelier ou gourmet, nem sequer um gourmand raffiné, era possível notar que o prato estava pronto, só faltava - para usar uma expressão da moda - harmonizar tudo com um bom vinho...

LEIA MAIS

Considerações alimentares à parte, era possível notar nas ponderações dos especialistas uma grande atenção aos detalhes técnicos, jurídicos e comerciais, dentro das especialidades deles, mas a falta de uma certa visão de conjunto. O Plano A estava todo ali, perfeito. Mas, na prática a teoria é outra. Faltava o plano B. Para não dizer, em nossos tempos tão voláteis, também o plano C.

Estava tudo ali para se contratar corretamente uma empresa, exceto a verificação e avaliação de sua capacidade de adaptação a situações adversas. Em logística, isso pode ser decisivo.



Capa do antigo jornal santista 'Expresso Popular', em 11/12 de abril de 2015

Veja mais: Guia LogMeta Condomínios Logísticos - Como tomar a melhor decisão

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115049-guia-condominios-logisticos-facilita-decisao-na-distribuicao-de-mercadorias>

Imaginemos que a necessidade do cliente seja "simples": transportar cargas da capital paulista para o porto de Santos. Duas opções se impõem: por rodovia ou ferrovia.

A primeira opção propõe mais rapidez no transporte e custo possivelmente maior, com a vantagem de ser porta-a-porta sem transbordos, direto da empresa cliente ao cais do porto. A outra, mais econômica (importante principalmente para cargas de menor valor agregado), pode implicar em transbordos e tende a ser mais demorada, pois é preciso encher todos os vagões e colocá-los em certa ordem para formar o comboio que atravessará a Serra do Mar. Ok, não é preciso entrar em detalhes já bem conhecidos.

Veja mais: Porto de Santos: Agronegócio eleva movimentação de cargas, superando recordes mensal e semestral

<https://www.portodesantos.com.br/2024/07/22/porto-de-santos-agronegocio-eleva-movimentacao-de-cargas-superando-records-mensal-e-semestral/>

A questão é que, em princípio, a empresa de logística pode colocar na mesa de negociação as duas opções de transporte, com sua experiência reconhecida em ambas, quando usar um modal ou o outro etc. Mas... e se no meio do contrato ocorre um incêndio que interrompe todo o tráfego rodoviário e ferroviário para o porto? E esse incêndio de proporções grandiosas se prolonga por dias e dias, sem previsão de término, obrigando os armadores a repensar suas escalas no porto santista?

Veja mais: Sistema potencializa eficiência do setor logístico

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115978-sistema-potencializa-eficiencia-do-setor-logistico>

O comprador do produto a ser exportado lamenta muitíssimo, mas talvez não possa esperar, terá de romper o contrato e buscar fornecedores alternativos. Para reduzir o prejuízo, o armador ou afretador pode cancelar a escala em Santos. O seguro talvez cubra o prejuízo, conforme tiver sido contratado, mas não deixa de ser um paliativo, para reduzir as perdas mais palpáveis, mesmo prevendo lucros cessantes...

Então, o perfeito Plano A falhou. O que fazer? Criar um Plano B. Só que isso demora um pouco, e essa demora vai limitando as opções. Até porque, todos os demais embarcadores estarão buscando soluções e os mais ágeis ocuparão os melhores espaços.



Veja mais: *Logística Integrada viabiliza entregas ágeis e eficientes de doações para o Rio Grande do Sul*

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115959-logistica-integrada-viabiliza-entregas-ageis-e-eficientes-de-doacoes-para-o-rio-grande-do-sul>

Por exemplo, a carga pode ser desviada para outro porto da rota do navio - desde que a negociação pelo espaço a bordo seja feita rapidamente, pois os navios possuem planos de carga, com ordem de entrada e saída dos produtos em cada porto, estivagem adequada conforme peso e tipo de carga (para melhor aproveitamento do navio e por questões de segurança e contaminação, entre outras), e isso tem de estar pronto antes do navio atracar. Há toda a burocracia relacionada à transferência para outro porto: contratar transporte, pátio de armazenamento, liberação alfandegária e sanitária etc. etc. – os leitores sabem como é isso. E.. claro, é preciso que a carga chegue em tempo de alcançar esse navio!

Veja mais: *Investimentos em rodovias federais geram resultados positivos para o setor logístico*

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/116003-investimentos-em-rodovias-federais-geram-resultados-positivos-para-o-setor-logistico>

Então, não basta ser produzido um Plano B, é preciso que ele já esteja em condições de rápida aplicação no momento em que o Plano A fica inviável. É esta habilidade que se procuraria também ao fazer aquela contratação de empresas de logística: a capacidade de resposta rápida a situações inusitadas. Prever o imprevisível e ter resposta pronta nesses casos.

Sim, isso é possível, e tem a ver diretamente com a experiência da empresa contratada para traçar e executar os planos de logística. Com suas habilidades para saber o mais rapidamente possível que uma ponte ruiu, uma greve começou, qualquer acidente que possa afetar a viagem ou o embarque das mercadorias.

Veja mais: *4 benefícios da transformação digital para a logística*

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115996-4-beneficios-da-transformacao-digital-para-a-logistica>

Espera-se até mesmo a habilidade de usar o chamado sexto sentido - aquela junção de fatores percebidos de forma quase inconsciente que nos avisa de riscos potenciais. Como quando ninguém espera um avião cair, pois “os certificados estão todos em dia”, mas já circulam informações sobre falhas importantes de manutenção ocorridas nos últimos meses, como despressurização por problemas na porta externa, falhas no trem de pouso, cauda arranhada em pouso recente...

Já se disse muitas vezes que um desastre não ocorre por causa única, é sempre a soma de muitas causas inicialmente desprezadas por estarem isoladas. Excesso de confiança no Plano A é uma delas.

Veja mais: *Manufatura avança em digitalização, mas Indústria 4.0 ainda não é realidade*

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115967-manufatura-avanca-em-digitalizacao-mas-industria-4-0-ainda-nao-e-realidade>

Não digam que o exemplo do incêndio é exagerado. Foi em abril de 2015, num terminal situado no distrito industrial santista da Alemoa, demorou 192 horas para ser apagado (fora o rescaldo posterior), foi combatido com técnicas, equipamentos e substâncias antichama que não estavam previamente disponíveis no local, sendo classificado na época como o segundo maior do mundo.

Como foi dito na época, nem a autoridade ambiental tinha um Plano B: o detector de poluição atmosférica estava em bairro longe do porto e voltado para o outro lado, não registrando nada porque o vento levava a fumaça em outra direção...



A propósito: o que aconteceria se tal incêndio se repetisse hoje? Alguma lição foi de fato aprendida?

Veja mais: Incêndio da Ultracargo: uma tragédia anunciada

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/85772-incendio-da-ultracargo-uma-tragedia-anunciada>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 15/08/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – UM NOVO CAPÍTULO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA DO SUL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nessa quarta-feira, durante a abertura do fórum “Um Projeto de Brasil”, em Brasília, sobre a importância das cinco rotas de integração para o desenvolvimento da América do Sul, sinaliza para um novo capítulo na história da integração regional. A iniciativa, que visa fortalecer os laços comerciais e logísticos entre os países da América do Sul, tem o potencial de impulsionar o crescimento econômico e a cooperação regional.

As rotas de integração, com seus investimentos nas infraestruturas rodoviária, ferroviária, portuária e aeroportuária, visam reduzir custos logísticos, facilitar o comércio e aumentar a competitividade das empresas sul-americanas no mercado global. A conexão entre os países da região, por meio dessas rotas, permitirá a criação de cadeias de valor mais eficientes e a exploração de novos mercados.

A integração física entre os países da América do Sul é fundamental para superar os desafios geográficos e históricos que têm dificultado a cooperação regional. Ao investir em infraestrutura, os países da região estão demonstrando um compromisso com a construção de um mercado comum mais integrado e próspero.

É importante destacar que a iniciativa das rotas de integração não se limita apenas aos benefícios econômicos. A integração regional também pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento da democracia e a promoção da cooperação em áreas como energia, meio ambiente e segurança.

No entanto, para que os benefícios da integração sejam plenamente realizados, é fundamental que os governos envolvidos mantenham um compromisso firme com a implementação dos projetos. É preciso garantir que os recursos sejam aplicados de forma eficiente, que os prazos sejam cumpridos e que os processos sejam transparentes. Além disso, é essencial que a iniciativa seja acompanhada de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

A concretização das rotas de integração representa um desafio complexo, que exige a coordenação de diversos atores e a superação de obstáculos políticos e burocráticos. No entanto, os benefícios potenciais dessa iniciativa são tão grandes que justificam todos os esforços. Ao investir em infraestrutura e em integração regional, os países da América do Sul estão construindo um futuro mais próspero e sustentável para suas populações.

As rotas de integração propostas pelo Governo Brasileiro representam uma oportunidade única para a América do Sul fortalecer seus laços comerciais e logísticos, impulsionar o crescimento econômico e promover a cooperação regional. É fundamental que os governos envolvidos mantenham o compromisso com essa iniciativa e que a sociedade civil acompanhe de perto a sua implementação, cobrando transparência e eficiência. O sucesso das rotas de integração dependerá da capacidade dos países da região de trabalhar em conjunto para superar os desafios e construir um futuro mais próspero para todos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/08/2024



NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

MERCOSUL X UNIÃO EUROPEIA 1

O acordo entre o Mercosul e a União Europeia está praticamente concluído e pronto para ser efetivado, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa quarta-feira, dia 14, em evento em Brasília. A implantação da parceria enfrenta apenas um obstáculo, a resistência da França, que ainda defende a adoção de mecanismos de proteção para seus produtores, afirmou. Segundo o chefe do Executivo, o Mercosul não irá mais ceder, cabendo à União Europeia definir sua posição final.

MERCOSUL X UNIÃO EUROPEIA 2

“Agora depende só da União Europeia, porque nós aqui já decidimos o que é que queremos e já comunicamos a eles. A União Europeia que se vire com a França, que tem dificuldade com produtos agropecuários brasileiros”, declarou Lula. “Certamente tem medo de disputar com nosso queijo de Minas, com nosso vinho do Rio Grande do Sul”, ironizou.

ROTA DA SEDA 1

Lula também falou sobre os planos de seu governo para participar da Nova Rota da Seda, empreendimento global chinês que prevê a realização de investimentos em infraestrutura em países da América Latina, da Ásia e da África, com impacto em cadeias de negócios que interessam a Pequim. O Brasil ainda não definiu se integra essa iniciativa. Mas, segundo o presidente, após a reunião do G-20 no País, em novembro, essa questão será debatida, analisando-se as vantagens para a economia brasileira. “Os chineses querem discutir conosco a Rota da Seda e nós vamos discutir. Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: ‘o que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho?’. Essa é a discussão”, citou.

ROTA DA SEDA 2

Lula ainda minimizou os reflexos da aproximação do Brasil com a China na relação do País com os Estados Unidos. “Eu não quero brigar com os EUA. Pelo contrário: eu quero os Estados Unidos do nosso lado tanto quanto eu quero a China”, destacou.

NA ESPERA

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, declarou ontem que é necessário esperar o trabalho do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), para se definir as responsabilidades sobre o acidente aéreo que ocorreu em Vinhedo (SP) na sexta-feira passada, dia 9.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/08/2024

INTERNACIONAL - GOVERNO APOSTA EM 5 ROTAS PARA AMPLIAR COMÉRCIO NA AMÉRICA DO SUL

Lula destacou as cinco rotas de integração como uma das principais iniciativas do governo, com o objetivo fortalecer e ampliar o comércio com as nações da América do Sul

Por Yousefe Sipp yousefe.sipp@redebenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a necessidade de uma infraestrutura logística nacional e internacional mais eficiente para impulsionar a economia. A declaração foi dada nesta quarta-feira (14), durante a abertura do fórum “Um Projeto de Brasil”. Lula destacou as cinco rotas de integração como uma das principais iniciativas do governo voltadas à fortalecer e ampliar o comércio com as nações da América do Sul.



"Estamos reforçando os vínculos do nosso país aos mercados da Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Equador, Venezuela, Guiana e Suriname", afirmou Lula. Foto: Ricardo Stuckert

"Estamos colocando de pé um ousado plano de cinco rotas de integração e desenvolvimento sul-americano. Estamos reforçando os vínculos do nosso país aos mercados da Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Equador, Venezuela, Guiana e Suriname", afirmou.

O presidente explicou que essas rotas visam reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e os países vizinhos, além de facilitar o comércio

com a Ásia. "Unindo o Caribe, o Atlântico e o Pacífico, vamos conectar o país às regiões mais dinâmicas do mundo", detalhou Lula.

"Infraestruturas comuns são a base para um continente mais próspero, as interconexões rodoviárias, ferroviárias, aéreas, fluviais e marítimas são chave para aumentar o comércio e os investimentos", completou.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, também presente no evento, anunciou que a Rota 2, parte do projeto de integração, deverá ser inaugurada em 2025, durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA). Esse trecho ligará a Região Norte e parte do Nordeste do Brasil à tríplice fronteira com Colômbia, Peru e Equador, permitindo o acesso ao Pacífico para exportação de mercadorias, principalmente para a China.

Até 2026, a expectativa é que outras duas rotas também estejam concluídas. Tebet destacou que o projeto deverá contribuir significativamente para o crescimento da economia brasileira no cenário global. "As rotas de integração regional têm o potencial de impulsionar o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em cerca de 1% ao ano a partir de 2026 ou 2027, isso em um cenário conservador", disse.

As obras necessárias para a concretização das iniciativas estão integradas ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e, segundo Tebet, não devem sobrecarregar o orçamento federal, já que parte do financiamento está sendo provido pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Para viabilizar a integração, cerca de 190 projetos estão contemplados no novo PAC, incluindo 65 rodovias, 40 obras hidroviárias, 35 aeroportos, 21 portos, 15 infovias, 9 ferrovias e 5 linhas de transmissão de energia. O financiamento dessas obras, no valor de US\$ 10 bilhões, foi garantido por meio de parcerias com instituições financeiras como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), o BNDES e o Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata).

Transição Energética

O presidente ainda destacou o compromisso com a transição energética, afirmando que o país continuará a investir fortemente em fontes de energia limpa. Lula ressaltou que atualmente, 90% da eletricidade consumida nacionalmente provém de fontes renováveis, o que coloca o Brasil em uma posição de destaque mundial nesse setor.

"Estamos comprometidos com a descarbonização e vamos intensificar os investimentos em energias renováveis. O Brasil já desenvolveu tecnologias avançadas na produção de biocombustíveis e motores 'flex' movidos a etanol. Nossa nova política industrial busca fortalecer as cadeias produtivas na América do Sul, permitindo que, por exemplo, os ônibus elétricos em circulação sejam fabricados em nossa região, e não em outros continentes", declarou Luiz Inácio Lula da Silva.

O evento foi promovido pela revista Carta Capital em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/08/2024

COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL E DINAMARCA FIRMAM ACORDO PARA EXPANDIR COMÉRCIO INTERNACIONAL

O documento assinado na terça-feira (13), estimula a troca de tecnologias, conhecimentos e práticas, com o objetivo de fortalecer a agropecuária sustentável e ampliar as oportunidades para o comércio exterior

Por Yousefe Sipp yousefe.sipp@redebene.com.br



O Memorando de Entendimento teve a assinatura do ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, e da embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen - Foto: Mapa/Divulgação

O ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, e a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para promover o desenvolvimento de sistemas agrícolas e pecuários sustentáveis entre os

países e expandir o comércio internacional.

O documento assinado na terça-feira (13), estimula a troca de tecnologias, conhecimentos e práticas, com o objetivo de fortalecer a agropecuária sustentável e ampliar as oportunidades para o comércio exterior.

“É o primeiro passo para que as nossas equipes cheguem em ações que possam alavancar o setor, com mais tecnologia, gerando oportunidades para ampliarmos a relação comercial, cultivando o bom relacionamento do Brasil com o mundo”, afirmou o ministro Carlos Fávaro.

A embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, destacou que o acordo “irá abrir portas muito importantes, não só na relação comercial, como também nas negociações e trocas de tecnologias, principalmente na área agro sustentável. Temos certeza de que aprenderemos muito com vocês, com a Embrapa, e, tenham certeza também, queremos apoiar os projetos inovadores do agro brasileiro”.

“Estamos ansiosos para aprender com o Brasil. O Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestas Sustentáveis (PNCPD) é uma iniciativa brilhante, e o Reino da Dinamarca deseja participar ativamente,” completou a embaixadora.

As exportações brasileiras para a Dinamarca atingiram US\$366 milhões em 2023, com destaque para a soja, que representou 83% do total. Outros produtos de origem vegetal e café também contribuíram significativamente.

Em contrapartida, o Brasil importou US\$45,5 milhões em produtos agropecuários da Dinamarca, com maior destaque para produtos de origem animal, seguidos por produtos vegetais e lácteos.

O setor agropecuário dinamarquês, responsável por 1,5% do PIB, é dominado por grãos como trigo e cevada, e pela produção de carne suína e laticínios. O país também é um dos principais produtores de carne suína e leite cru na União Europeia.

Novos mercados

Além do recente acordo com a Dinamarca, o governo anunciou duas novas autorizações para expandir o comércio internacional de produtos agropecuários brasileiros. O Egito concedeu permissão para a exportação de carne bovina com osso, ampliando as oportunidades para o setor.

Em 2023, o Brasil exportou mais de US\$1,73 bilhão em produtos agrícolas para o Egito, sendo US\$384 milhões em proteínas animais. No primeiro semestre de 2024, as exportações brasileiras para o país árabe já ultrapassaram US\$1,31 bilhão. Em março deste ano, o mercado egípcio também foi aberto para carne e miúdos de caprinos e ovinos.

Além disso, a União Europeia (UE) autorizou o Brasil a exportar equinos vivos. A UE é o segundo maior destino para os produtos agropecuários brasileiros, com cerca de US\$11,05 bilhões arrecadados no primeiro semestre de 2024, fruto do comércio internacional.

Com essas novas autorizações, o Brasil alcança a 91ª abertura de mercado em 2024, totalizando 169 destinos em 56 países desde o início do ano. Os resultados são um trabalho conjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/08/2024

REGIÃO NORTE - FUNDO DA AMAZÔNIA RECEBE R\$ 270 MILHÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Novo aporte faz parte de um pacote prometido pelo governo Joe Biden em abril

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



Desde sua retomada, os novos contratos de doação ao Fundo Amazônia somam aproximadamente R\$ 1,4 bilhões. Foto: Divulgação BNDES

O governo dos Estados Unidos (EUA) fez uma doação no valor de US\$ 47 milhões, o equivalente a R\$ 270 milhões, ao Fundo Amazônia, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Este novo aporte do governo norte americano completa a entrega inicial de US\$ 50 milhões, cerca de R\$ 285 milhões, ao Fundo, e faz parte do compromisso de US\$ 500 milhões (mais de R\$ 2,5 bilhões) feito pelo presidente Biden em abril de 2023.

Segundo a embaixada americana, o presidente Biden continua trabalhando com o Congresso norte-americano para solicitar e garantir o financiamento restante para o Fundo Amazônia e atividades relacionadas até 2028.

Desde sua retomada, os novos contratos de doação ao Fundo Amazônia somam aproximadamente R\$ 1,4 bilhões, além do anúncio de intenções de doações no montante de aproximadamente R\$ 3,1 bilhões.

“Esta nova doação do governo norte-americano reforça seu entendimento de que a agenda de combate ao desmatamento do governo brasileiro vem apresentando resultados. Esperamos que o fluxo de recursos dos EUA siga constante ao longo dos próximos anos”, disse a Diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

O Fundo Amazônia prevê o apoio não reembolsável a ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal. Até 20% dos recursos podem ser aplicados no desenvolvimento de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento em outros biomas brasileiros e em outros países tropicais.

Criado em 2008, o Fundo já conta com 7 doadores, dos quais 6 são governos estrangeiros, o que demonstra a confiança da comunidade internacional na agenda de combate ao desmatamento e apoio ao desenvolvimento sustentável do governo brasileiro.

Já são 114 projetos apoiados, em um investimento total de cerca de R\$ 2,5 bilhões. As ações apoiadas já beneficiaram aproximadamente 239 mil pessoas com atividades produtivas sustentáveis cujas receitas obtidas com a comercialização de produtos atingiram R\$ 317 milhões, além de 101 terras indígenas na Amazônia e 196 unidades de conservação apoiadas que resultaram em mais de 74 milhões de hectares de áreas protegidas e com gestão fortalecida (Tis e UCs).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/08/2024

NACIONAL - PRIMEIRO CAMINHÃO A GNL FABRICADO NO PAÍS É APRESENTADO EM BRASÍLIA

Modelo 460 CV 6x2, tem o potencial de reduzir as emissões de CO2 em até 28% quando comparado ao óleo diesel

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Um dos principais desafios na implementação de caminhões movidos a GNL no Brasil é a criação de infraestrutura para abastecimento. Foto: Marcio Ferreira/MT

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve presente na apresentação do primeiro caminhão movido a Gás Natural Liquefeito (GNL) fabricado no Brasil. Esse veículo, modelo 460 CV 6x2, tem o potencial de reduzir as emissões de CO2 em até 28% quando comparado ao óleo diesel, sendo considerado uma solução de transição para outras fontes renováveis, como

a biomassa ou o hidrogênio.

“Nós estamos estimulando a criação de corredores verdes no Brasil a fim de reduzir a emissão de carbono. É uma agenda que o presidente Lula defende e a gente precisa cada vez mais estar conectado com esse movimento de transição energética”, destacou o ministro Renan Filho.

Um dos principais desafios na implementação de caminhões movidos a GNL no Brasil é a criação de infraestrutura para abastecimento. Segundo José de Moura Júnior, fundador da Virtu GNL-Brasil, a previsão é de que, nos próximos meses, duas Centrais de Descarboxinação Rodoviárias (postos de abastecimento de gás natural, gás natural liquefeito e outros combustíveis sustentáveis) sejam instaladas no Maranhão, uma em Balsas e outra em Santo Antônio dos Lopes, em corredores logísticos que conectam ao Porto do Itaqui.

“O mais importante é que as empresas que precisam distribuir os seus produtos e estão conectadas a uma agenda de descarbonização vão ter condições de contratar uma frota de caminhões a GNL, o que vai ajudá-las a cumprir os seus compromissos ambientais”, explicou o ministro dos Transportes.

A demonstração do caminhão movido a GNL contou com a participação do secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, do secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, de representantes da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura, além de outras autoridades.

Os tanques para caminhões movidos a GNL precisam ter um tamanho superior ao que estava previamente estipulado pela legislação brasileira. Em agosto de 2023, a empresa GNL-Brasil solicitou ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) a ampliação do comprimento permitido para caminhão-trator com semirreboque de 18,6 metros para 19,3 metros.

No dia 3 de abril de 2024, o Contran aprovou a Resolução nº 1.005, que autoriza a circulação de veículos articulados do tipo semirreboque com comprimento máximo de 19,3 metros. Essa alteração resultou em um aumento de 7,14% no volume de carga transportada por veículo, o que reduziu em até 7,4% a quantidade de veículos nas rodovias.

Com a redução do número de veículos em circulação, há também uma diminuição expressiva nas emissões de CO₂, contribuindo para a descarbonização do transporte rodoviário. Além disso, a ampliação das dimensões dos veículos não afeta a estrutura viária, promovendo a sustentabilidade e a eficiência no transporte.

Sobre o GNL

O Gás Natural Liquefeito (GNL) é obtido através do resfriamento do gás natural a uma temperatura de cerca de -160 °C. Esse processo reduz o volume do gás em aproximadamente 600 vezes, permitindo o armazenamento de uma maior quantidade em um espaço reduzido, o que torna o transporte do energético mais viável para longas distâncias. A autonomia de um caminhão movido a GNL é de cerca de 1,2 mil quilômetros por tanque, comparada aos 300 quilômetros, em média, dos tanques de Gás Natural Veicular (GNV).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 15/08/2024

REGIÃO SUL - PORTONAVE LANÇA APLICATIVO PARA AGILIZAR ATENDIMENTO DE CAMINHONEIROS

No “Siga em Frente”, motoristas poderão consultar agendamentos, operações e localização de contêineres

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebene.com.br



Lançado no Dia dos Motoristas, aplicativo já teve cerca de 2 mil downloads segundo a companhia. Foto: Divulgação/Portonave

A Portonave, companhia que administra o terminal de Navegantes (SC), lançou o aplicativo “Siga em Frente”, com o objetivo de facilitar a rotina de motoristas que acessam o terminal portuário, além de agilizar os procedimentos de entrada e saída de contêineres.

Considerado pioneiro entre os portos do estado, o aplicativo foi lançado no dia 25 de julho para coincidir com o Dia do Motorista. Após duas semanas, já foram registrados 1.958 downloads do aplicativo.

A partir do “Siga em Frente”, os motoristas poderão realizar e consultar todos os agendamentos, acompanhar as etapas da operação em tempo real, verificar a localização da armazenagem ou retirada do contêiner.

A necessidade de processos complementares também é informada no aplicativo, como inspeção de scanner – todas as entradas e saídas de contêineres vazios, tanques, exportações da Europa e África e as importações indicadas pela Receita Federal devem passar pelo equipamento.

Além disso, o motorista poderá realizar treinamentos obrigatórios, ler comunicados e notícias da empresa, gerar relatório das visitas, manter seus dados atualizados, descobrir as melhores rotas para chegar ao Terminal de acordo com sua localização.

Também é possível realizar a assinatura de documentos de forma digital – o que aumentará a eficiência e reduzirá o uso do papel nos processos diários – receber alertas e notificações dos agendamentos e acessar um canal de atendimento exclusivo, sem a necessidade de atendimento presencial.

Futuro

Segundo a Portonave, novas funcionalidades serão adicionadas em futuras atualizações do aplicativo.

Em breve, um novo processo para liberação das cargas Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA), em conjunto com a Receita Federal, será liberado, com objetivo de reduzir o tempo de permanência do motorista no Terminal e a presença de agentes externos. Futuramente, a funcionalidade de liberação de cargas no regime Declaração de Trânsito de Contêiner (DTC) estará disponível.

O projeto-piloto iniciou em 2023, quando a equipe de Tecnologia da Informação da empresa realizou testes com motoristas. A transformação digital é um aspecto fundamental para o Terminal, principalmente para o desenvolvimento de inovações e melhorias. De forma constante, busca por soluções inteligentes em prol da eficiência das operações.

Segundo a companhia, o terminal recebe, diariamente, cerca de 2 mil acessos de caminhões. No entanto, já houve picos de mais de 3 mil veículos em um só dia.

O tempo médio de permanência dos caminhões na Portonave é de 29 minutos, segundo dados de julho deste ano.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 15/08/2024

REGIÃO SUL - ANTAQ AUTORIZA OPERAÇÃO EM NOVAS ÁREAS DE PÁTIO DO PORTO ITAPOÁ

Áreas de pátio “C” e “D” correspondem a terceira fase de expansão do terminal

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



O acréscimo das duas áreas representa mais 50 mil metros quadrados de pátio, aumentando a capacidade de movimentação de contêineres de cerca de 100 mil por ano. Foto: Divulgação/Porto Itapoá

O Porto Itapoá, terminal privado localizado em Santa Catarina, recebeu autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para operações em novas áreas do terminal.

Segundo o documento, a empresa recebeu aval para operações nas áreas de pátios “C” e “D”, destinados à movimentação e à armazenagem de contêineres e carga geral.

O documento da agência reguladora foi assinado por Renildo Barros, Superintendente de Outorgas da Antaq. O Termo de Liberação de Operação (TLO) corresponde à terceira fase de expansão do terminal.

De acordo com o Porto Itapoá, os pátios das áreas “C” e “D” correspondem à conclusão da terceira fase de expansão do terminal, que teve início com sua inauguração em abril deste ano.

A área, que, segundo a Autoridade Portuária, já está em operação, tem grande importância para dar mais dinâmica e celeridade nos processos logísticos do terminal.

O acréscimo das duas áreas representa mais 50 mil metros quadrados de pátio, aumentando a capacidade de movimentação de contêineres de cerca de 100 mil por ano.

“É uma área de fundamental importância para nós, conclusão da Fase III da nossa expansão. Com isso, temos mais 50 mil m² de pátio, o que nos dá capacidade adicional de movimentação de cerca de 100 mil contêineres por ano. Além do ganho operacional direto, também significa um ganho no

aspecto de agilidade e produtividade e, não menos importante, de segurança em nossas operações”, disse o Porto Itapoá em nota enviada ao BE News.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/08/2024

MERCOSUL EXPORT - MERCOSUL EXPORT DEBATE DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA O BLOCO EM MONTEVIDÉU

Capital do Uruguai recebe a segunda edição do fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Guillermo Valles durante o primeiro Mercosul Export, no ano passado: embaixador do Uruguai no Brasil marca presença novamente na segunda edição do evento, em Montevidéu. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export

A partir desta quinta-feira (15), o Grupo Brasil Export promove a segunda edição do Mercosul Export. O fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes será novamente realizado em Montevidéu, capital do Uruguai. A programação completa do evento poderá ser assistida de forma gratuita pela TV BE News.

Nos dois dias de evento, as principais autoridades brasileiras e uruguaias do setor vão debater as oportunidades e os principais desafios para uma melhor integração entre o Brasil, o Uruguai e os demais países do Mercosul. Os principais temas na mesa de discussão serão o programa de concessões hidroviárias do governo brasileiro, as alternativas de modais de transporte no Mercosul, entre outros.

A programação iniciará pela manhã, primeiramente com uma visita às infraestruturas do novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego Ferroviário. Depois disso, a comitiva vai participar de um encontro na Associação Latino-Americana de Integração (Aladi).

Entre as autoridades confirmadas para o Mercosul Export estão Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o secretário nacional de hidrovias, Dino Batista, que vão debater as concessões hidroviárias do Brasil, uma das frentes de trabalho do Ministério de Portos e Aeroportos.

Visando o Mercosul, duas hidrovias importantes estão inseridas no programa de concessões brasileiras, sendo elas a hidrovia Paraguai-Paraná e a hidrovia Uruguai-Brasil.

A hidrovia Brasil-Uruguai se apresenta como uma nova e importante rota comercial para atendimento da demanda de cargas vindas do Uruguai e que poderá ser atendida pelos portos gaúchos, como o de Rio Grande e o de Pelotas.

Na tarde desta quinta-feira haverá a programação do InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte. Logo em seguida, tem início a solenidade de abertura, que irá reunir importantes autoridades do Uruguai, como o ministro de Transporte e Obras Públicas, José Luis Falero; o ministro interino das Relações Exteriores, Nicolás Albertoni; e o embaixador do país no Brasil, Guillermo Valles.

O primeiro dia de atividades será finalizado com uma apresentação do presidente emérito do Uruguai, Julio María Sanguinetti, que vai tratar sobre a história da hidrovia Paraguai-Paraná.

O segundo e último dia do evento terá a realização de dois painéis técnicos. Na ocasião, estarão em pauta assuntos como os corredores logísticos do Mercosul, além de iniciativas visando um desenvolvimento sustentável. E, por fim, a potencialização de meios tecnológicos dentro do setor portuário e de navegação.



O Mercosul Export faz parte do processo de internacionalização do Grupo Brasil Export, que hoje conta com mais de 700 conselheiros, profissionais do setor de logística, infraestrutura e transportes, distribuídos em colegiados técnicos e sedes nas cidades de São Paulo, Santos (SP) e Brasília (DF).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 15/08/2024

INTERNACIONAL - PROGRAMAÇÃO MERCOSUL EXPORT 2024 **15 | AGOSTO | QUINTA-FEIRA**

08h15 Parda do veículo oficial hotel Hya Centric Montevideo

09h00 Visita às infraestruturas do novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego Ferroviário

10h30 Encontro institucional na Associação Lano-Americana de Integração (Aladi)

14h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News

15h00 InfraJur: Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

Painel: Desafios e perspectivas da integração jurídica no Mercosul para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

Debatedores: Ricardo Molitzas, diretor da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM) e presidente do Instituto Brasileiro de Logística (IBL); Mario Povia, presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI); Nathália Fritz, advogada especializada em Regulação e Infraestrutura do Salomão Advogados; Convidados uruguaios

16h00 Intervalo

16h30 Painel 1: Desenvolvimento do transporte aquaviário de cargas entre os países do Mercosul

Programa de concessões de hidrovias do governo brasileiro

Oportunidade ímpar para o desenvolvimento da Hidrovia Paraguai-Paraná

Desburocratização e regras tarifárias para o tráfego de embarcações entre os países do Mercosul

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

Debatedores: Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Dino Antunes Dias Basta, secretário nacional de Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil; Diego Azqueta, presidente da Comissão Permanente de Transporte da Bacia do Prata (CPTCP)

18h00 Solenidade de Abertura com autoridades convidadas:

Fabício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export; José Luis Falero, ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai; Nicolás Albertoni, ministro interino das Relações Exteriores do Uruguai; Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Guillermo Valles Galmés, embaixador do Uruguai no Brasil; Didier Olmedo, embaixador do Paraguai no Uruguai; Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Djalma Vilela, presidente do Conselho do Mercosul Export; Gilmara Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export

19h30 Coquetel na área externa do salão de convenções do Hya Centric

20h00 Jantar e conferência do presidente emérito Julio María Sanguine (1985-1990/1995-2000): "A Hidrovia Paraguai-Paraná, um reencontro com a geografia e a história"

16 | AGOSTO | SEXTA-FEIRA

08h30 Início da transmissão online e gratuita pelo Portal BE News

09h00 Palavras de boas-vindas do vice-ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai, Juan José Olaizola, do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export,

José Roberto Campos, e do presidente do Conselho do Mercosul Export, Djalma Vilela

09h15 Palestras especiais

10h00 Painel 2: Criação de corredores logísticos verdes e boas práticas em desenvolvimento sustentável no setor de infraestrutura; Caminhos para alinhar a competitividade da logística de transportes e o crescimento sustentável; Descarbonização dos mais variados modais de transportes; Planejamentos governamentais para a criação de corredores logísticos verdes

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

Debatedores: Jorge Bastos, presidente da Infra S.A.; Djalma Vilela, presidente da Mullog e do Conselho do Mercosul Export; Raul Eugênio Pode, Consultor naval e ex-presidente da Federación de la Industria Naval Argentina (F.I.N.A.); María José González, coordenadora do Programa H2U do Ministério de Indústria, Energía e Minería do Uruguai

11h15 Intervalo

11h45 Painel 3: A potencialidade de tecnologias aplicadas em terminais portuários e na navegação fluvial e marítima; Investimentos de terminais portuários e as ações das autoridades portuárias para aplicação de tecnologias voltadas a ganho de eficiência das operações; O futuro das embarcações de carga e as estruturas necessárias para operações

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

Debatedores: Alber Vasconcelos, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; Regis Prunzel, presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp); Gustavo Alonso, engenheiro naval

13h00 Almoço especial no Edifício Mercosul

Recepção do ministro interino das Relações Exteriores, Nicolás Albertoni, do vice-ministro de Transporte e Obras Públicas, Juan José Olaizola, e do diretor executivo do Instituto Uruguay XXI, Sebastian Risso

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 15/08/2024



BAHIA ECONÔMICA - BA

LÍDER NA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL, BAHIA ATINGE MARCO DE POTÊNCIA ENERGÉTICA; CONFIRA DADOS

Por Hugo Leite - 15/08/2024 17:00



A Bahia segue sendo um grande palco brasileiro para as energias renováveis. O estado atingiu a marca de 10 Gigawatts (GW) de potência outorgada, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). São 342 usinas em operação e um investimento estimado em R\$ 50 bilhões.

A estimativa é que os parques tenham gerado mais de 100 mil empregos. Os dados constam no Informe Executivo de Energia Eólica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

“Os bons ventos impulsionam o desenvolvimento econômico. Nos primeiros seis meses deste ano, a Bahia foi responsável pela maior geração total de energia elétrica do país, correspondendo a aproximadamente 35% da geração nacional. Outra boa notícia é que o estado se destacou de forma notável na expansão da matriz brasileira no mês de julho. Contribuímos com 594,60 Megawatts (MW) de um total de 875,42 MW adicionados, o equivalente a cerca de 68% do aumento total. Das

27 usinas que entraram em operação no país, 20 eólicas e solares foram baianas”, afirma o secretário da pasta, Angelo Almeida.

O secretário da SDE explica que os aspectos naturais, com ventos constantes e unidirecionais, são importantes na atração de investimentos, mas não são os únicos. “O Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde, que conta ainda com um time de peso liderado pelo governador Jerônimo Rodrigues”.

Brotas de Macaúbas

Na quarta-feira (14), a Statkraft inaugurou o parque Eólico Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas, no estado da Bahia. O empreendimento recebeu um investimento de mais de R\$600 milhões e é composto por 14 turbinas com capacidade instalada de 79,8 MW.

O Morro do Cruzeiro é uma ampliação do Complexo de Brotas de Macaúbas, o primeiro eólico construído no Estado, que completou 12 anos de operação e tem capacidade instalada de 95,2 MW e 312,7 GWh de produção anual.

Fonte: Bahia Econômica
Data: 15/08/2024

AMORIM AFIRMA QUE BRASIL NÃO RECONHECERÁ MADURO SE AS ATAS NÃO APARECEREM

Por João Paulo - 15/08/2024 15:00



O assessor para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, afirmou, em audiência pública no Senado, nesta quinta-feira, que o Brasil não reconhecerá o governo de Nicolás Maduro, a partir de janeiro do ano que vem, se as atas eleitorais não aparecerem. Desde a eleição no país vizinho, o governo brasileiro espera a publicação dos boletins de urna, juntamente com a contagem de votos, que possam comprovar quem venceu as eleições: se Maduro ou o candidato da oposição, Edmundo González. — Se não houver algum acordo que possibilite avançar, não vamos reconhecer o

governo se as atas não aparecerem — afirmou.

Amorim disse que o governo brasileiro não estabelecerá uma data para que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela divulgue os documentos que mostrem como foi a votação. — Não vamos dar um ultimato. Ultimato, quando se cumpre, é um desastre, e quando não se cumpre, perde-se a credibilidade — afirmou. Ao longo da sessão, Amorim explicou aos parlamentares a posição do Brasil diante da crise, que começou após a eleição no país vizinho, em 28 de julho último. Reafirmou a posição brasileira de aguardar as atas eleitorais e voltou a defender uma solução negociada para a Venezuela. — Os principais dilemas são em torno da divulgação dos resultados e da atuação do Tribunal de Justiça. A solução precisa vir do diálogo. É difícil, mas tem que ser tentada.

Perguntado sobre o que o governo fará, se as atas não aparecerem, ele respondeu: —A impaciência não é boa conselheira. Vamos encontrar uma solução democrática, eleitoral e pacífica.

Fonte: Bahia Econômica
Data: 15/08/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

RICARDO MOLITZAS, DIRETOR-EXECUTIVO DO SOPESP E PRESIDENTE DO IBL PARTICIPA DO INFRACAST – PODCAST DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE PORTOS E AEROPORTOS

Informações: FPPA (15 de agosto de 2024)

O Infracast – Podcast da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos – desta semana conta com a presença do diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo e presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), Ricardo Molitzas.

Em um bate papo leve e com bastante informações, Molitzas falou da sua ampla trajetória no setor de infraestrutura de transportes, curiosamente iniciada no dia 1º de maio de 1981, o Dia do Trabalho.

Comentou também sobre a sua visão e perspectivas em relação ao IBL, Instituto que é braço técnico da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi), parceira tanto do IBI quanto da FPPA.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/08/2024

PLANO DE INVESTIMENTOS E EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS SÃO DEBATIDOS EM REUNIÃO NA FIESP

Informações: FIESP (15 de agosto de 2024)

Presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, discorreu sobre os investimentos que estão sendo realizados, como o túnel que ligará Santos a Guarujá, uma obra de R\$ 6 bilhões

O Conselho Superior de Infraestrutura (Coinfra) da Fiesp debateu na terça-feira (13/8), os investimentos, a expansão e a eficiência do Porto de Santos. O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, foi o convidado para expor os projetos considerados estratégicos para o modal portuário.

Para o vice-presidente do Coinfra e diretor titular do Departamento de Infraestrutura (Deinfra) da Fiesp, Julio Ramundo, esse debate é muito importante para a indústria de São Paulo. “Esse diálogo transparente e franco em benefício da melhoria da logística do Porto de Santos é essencial”, disse.

O túnel Santos-Guarujá é o principal empreendimento e a maior obra prevista no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A implantação do túnel, o primeiro imerso da América Latina, deve ter investimentos de R\$ 6 bilhões e contará com aportes de 50% do governo federal e 50% do governo de São Paulo. A obra terá 860 metros entre as margens (incluindo embocaduras) e ficará sob o fundo do canal a uma profundidade de 21 metros.

O empreendimento servirá a pedestres, ciclistas, caminhões com cargas não inflamáveis e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Serão atendidas mais de 5 milhões de pessoas, incluindo os 1,6 milhão de habitantes da Baixada Santista, além de mais de 4 milhões de turistas que anualmente visitam o litoral de São Paulo.

Pomini disse que a determinação do governo federal é para que o Porto de Santos retome obras de infraestrutura, se expanda e tenha eficiência. Com isso, a primeira etapa das obras de revitalização e desenvolvimento turístico do parque Valongo, no centro histórico de Santos, foi entregue em julho deste ano.

A próxima etapa do processo de revitalização deve incluir a transferência do terminal Marítimo de Passageiros do cais para o Valongo. Além de obras de dragagens, de aprofundamento do canal de

acesso e de aprofundamento dos berços. A previsão é que essa segunda etapa seja finalizada em até três anos.

A concessão do canal de acesso, em modelo Parceria Público Privada (PPP), com dragagem de aprofundamento para 17 metros, também está no plano para os próximos quatro anos. “Essa expansão possibilitará o atracamento de navios de maior capacidade no Porto, o que é vantajoso para a competitividade portuária”, avaliou Pomini.

Em relação ao acesso portuário, está prevista a construção de viadutos na Avenida Perimetral da Margem Direita, no bairro da Alemoa, e na Margem Esquerda, em Guarujá.

Segundo Pomini, o gargalo logístico na Margem Direita, no bairro da Alemoa, se dá pela existência de uma única pista para o escoamento de produtos do interior do Brasil para o Porto de Santos e vice-versa.

“Quando a pista foi projetada, há 80 anos, o movimento no Porto era de quatro milhões de toneladas. Com a mesma pista, nós movimentamos 174 milhões de toneladas em 2023”, acentuou Pomini.

O plano estratégico do Porto de Santos prevê R\$ 12,6 bilhões em investimento públicos e PPPs e R\$ 8,68 bilhões em investimentos privados entre 2024 e 2028.

“O Porto de Santos é absolutamente essencial para a segurança alimentar e a segurança nacional. É estratégico para o Hemisfério Sul e principalmente para o Brasil”, finalizou Pomini.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/08/2024

EGITO ABRE MERCADO DE CARNE COM OSSO PARA BRASIL

Informações: ANBA (15 de agosto de 2024)

Governo do Egito autorizou brasileiros a exportarem carne bovina com osso para o país, segundo informação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

São Paulo – O governo brasileiro informou nesta terça-feira (13) que o Egito autorizou o Brasil a exportar carne bovina com osso para o seu mercado. O Brasil já fornece carne bovina e gado vivo para o Egito, segundo registros na balança comercial com o país árabe neste ano até julho.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE) informou que com a autorização, o agronegócio teve a 91ª abertura de mercado no ano, totalizando 169 aberturas em 56 destinos desde o início do ano passado. Em março deste ano, o Egito abriu seu mercado para carne, produtos cárneos e miúdos de caprinos e ovinos do Brasil.

Comércio

A pasta também informa que as exportações brasileiras de produtos do agronegócio para o Egito somaram US\$ 1,73 bilhão em 2023, dos quais mais de US\$ 384 milhões foram em proteína animal, e que no primeiro semestre deste ano o Brasil vendeu US\$ 1,31 bilhão em produtos agrícolas e pecuários ao país. Na balança comercial constam US\$ 160,7 milhões em vendas de carne bovina e US\$ 50 milhões em gado vivo.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/08/2024

VIII FÓRUM NACIONAL DE CONTROLE DEBATE GOVERNANÇA DE INFRAESTRUTURA NO BRASIL

Informações: TCU (15 de agosto de 2024)



FÓRUM NACIONAL DE CONTROLE

Governança de Infraestrutura: Planejamento, Financiamento e Impactos Climáticos

05 de Setembro • 9h às 17h30

06 de Setembro • 9h às 12h

Auditório Ministro Pereira Lira - Sede do TCU
Setor de Administração - Brasília, DF

» Transmissão pelo canal do TCU no YouTube



Encontro acontece nos dias 5 e 6 de setembro, com foco em temas como planejamento, financiamento e resiliência climática na infraestrutura brasileira

Nos dias 5 e 6 de setembro de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) sedia a oitava edição do Fórum Nacional de Controle, com o tema “Governança de Infraestrutura: Planejamento, Financiamento e Impactos Climáticos”. O encontro, que ocorre no auditório da sede do TCU em Brasília, reúne especialistas,

autoridades governamentais e representantes do setor privado para discutir os desafios e as perspectivas do desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

O Fórum Nacional de Controle é uma oportunidade de diálogo entre governo, setor privado e sociedade civil, com foco na construção de soluções sustentáveis e inovadoras. A mesa de abertura, marcada para as 9h do dia 5 de setembro, conta com a participação do presidente e dos ministros do TCU, além de outras autoridades. Logo em seguida, o ministro Augusto Nardes ministra a palestra de abertura, destacando a importância da governança eficaz e resiliente na infraestrutura nacional.

O encontro é composto por cinco painéis:

Painel 1: “Desafios e perspectivas para a construção de infraestruturas resilientes a impactos climáticos” (5/9, das 11h às 12h).

Painel 2: “Investimentos para manutenção e ampliação da malha logística em tempos de escassez de recursos” (5/9, das 14h às 15h30).

Painel 3: “Planejamento integrado: o futuro dos transportes no Brasil” (5/9, das 16h às 17h30).

Painel 4: “Concessões em foco: segurança jurídica na renegociação de contratos” (6/9, das 9h às 10h30).

Painel 5: “Maturidade em projetos de infraestrutura: exemplos e boas práticas” (6/9, das 10h30 às 12h).

As inscrições para o VIII Fórum Nacional de Controle já estão abertas.

Para fazer sua inscrição na modalidade presencial, clique aqui

(https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=ISCNET2_PAR:106:::NO:106:P106_COD:233123).

Para fazer sua inscrição na modalidade remota, clique aqui.

https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=ISCNET2_PAR:106:::NO:106:P106_COD:233168

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/08/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

PROJETO DE RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA FAVORECE MAIORES ESTADOS COM FORTE SUBSÍDIO. POR QUE A UNIÃO ACEITOU PROPOSTA DO SENADO?

Por Míriam Leitão



Senado aprovou projeto de negociação da dívida dos estados nesta quarta-feira — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

O projeto aprovado, nesta quarta-feira, pelo Senado, de renegociação das dívidas dos estados foi muito generoso com os devedores. Excessivamente generoso, na minha opinião e na de vários especialistas que eu tenho ouvido. Os estados que não honraram suas dívidas e que são os maiores devedores, são os que terão mais benefícios. E mais de 85% das dívidas são de quatro estados, os maiores do país, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio

Grande do Sul. A dívida desses entes cresceu porque eles não pagaram o que deviam no passado. Há quem tenha feito o ajuste fiscal para pagar esta dívida, como o Espírito Santo, estados com dívidas pequenas como é o caso do Piauí e outros de Norte e Nordeste.

Uma das vantagens é que eles poderão usar dois pontos percentuais do que pagariam de juros ao governo federal em investimentos. Ou seja, quem pagará pelos investimentos será o governo federal.

A proposta permite ainda o uso de ativos para obter mais descontos, o que pode resultar no pagamento do débito corrigido apenas pelo IPCA. Há um complicador nesse ponto, pois, muitas vezes esses ativos são "micos", como os incluídos em dívida ativa. A proposta pode acabar com federalização de problemas hoje estaduais.

E é preciso lembrar que há estados com dinheiro em caixa. O Rio de Janeiro, por exemplo, vendeu a Cedae, foram arrecadados R\$ 22,6 bilhões com as outorgas, dos quais o estado embolsou mais de R\$ 14 bilhões. Com esses recursos concedeu reajustes, por exemplo, mas não o usou para quitar parte da dívida. Os estados tiveram um comportamento de devedor irresponsável. Em lugar de pagar seus débitos, preferiram dizer que a dívida era impagável e gastar.

Mas por que o governo aceitou? Perguntei isso a fontes do governo federal e o que ouvi foi que esses estados não estavam pagando nada e que com essa proposta estão trocando uma dívida que não estava sendo paga — muitas vezes, com o uso de liminares judiciais, como fez Minas Gerais — para receber alguma coisa. Afinal haverá novo estímulo para o pagamento.

O fato é que essa conta vai ser paga pelo Tesouro, ou seja, por todos os contribuintes brasileiros. Isto porque, a dívida do governo é remunerada em 10,5%, que é a taxa Selic, que representa IPCA mais 6%. E vai receber dos seus devedores apenas IPCA, porque dois pontos percentuais de juros serão depositados num fundo dos próprios Estados.

Vale lembrar que essa dívida tem origem nos anos de 1990, no governo Fernando Henrique Cardoso, quando o governo federal assumiu as dívidas de todos estados com seus credores, e os entes passaram a pagar para a União. Isso foi um enorme benefício. O risco é eles aceitarem todas essas benesses agora, aproveitarem o tempo de transição em que o subsídio será ainda maior e no fim voltarem a ficar inadimplentes.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 15/08/2024

SENADO E CÂMARA VÃO PEDIR QUE BARROSO CASSE LIMINARES DE DINO

Maioria dos partidos vai subscrever recurso impetrado diretamente ao presidente do STF

Por Vera Magalhães

As Mesas do Senado e da Câmara e a maioria dos partidos políticos vão apresentar ainda nesta quinta-feira à presidência do Supremo Tribunal Federal um recurso para a suspensão das liminares concedidas pelo ministro Flávio Dino em diversas ações que levaram à suspensão do pagamento de várias modalidades de emendas parlamentares.

Com isso, o Congresso e os partidos se antecipam ao julgamento, marcado para começar nesta sexta-feira, das decisões monocráticas de Dino no plenário virtual da Corte. A intenção é pressionar Luis Roberto Barroso para que se manifeste a respeito do que consideram abuso de prerrogativa de Dino, que com as liminares sustou inclusive as emendas individuais impositivas, cuja aprovação e posteriores ampliações de alcance se deram por meio de quatro Propostas de Emenda à Constituição.



O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal — Foto: Antonio Augusto/MPF

A crise, que já estava deflagrada nos bastidores, ganhou contornos mais graves depois da nova liminar do ministro, concedida na quarta-feira, que atingiu as emendas impositivas. A declaração do presidente Lula de que é preciso chegar a um entendimento quanto ao valor das emendas foi vista como a digital que faltava para mostrar uma "triangulação" entre o governo e o STF para derrotar o parlamento nesse tema.

Uma série de medidas de retaliação ao STF tem sido discutida nos gabinetes das duas Casas do Congresso, mas, por ora, as Mesas decidiram adotar uma reação institucional, chamando Barroso a dar um passo atrás no impasse entre os Poderes.

Diante da recente divulgação de mensagens que colocam em xeque ações do ministro Alexandre de Moraes na condução do inquérito das fake news e de outros sob sua relatoria, o STF se fechou ainda mais numa postura corporativista de defesa das ações do ex-presidente do TSE. Daí porque é difícil que Barroso faça como outros presidentes do Supremo fizeram no passado e casse as liminares de Dino faltando apenas um dia para seu julgamento.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 15/08/2024*

APÓS LULA, PETRO SUGERE NOVAS ELEIÇÕES NA VENEZUELA OU GOVERNO DE COALIZÃO COM OPOSIÇÃO

Presidente colombiano citou experiência que pôs fim à ditadura no país como um exemplo bem-sucedido de governo de coabitação

Por O Globo — Bogotá



O presidente Lula e o presidente colombiano Gustavo Petro em Bogotá — Foto: Ricardo Stuckert / PR

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e o mandatário colombiano, Gustavo Petro, sugeriram, em declarações separadas nesta quinta-feira, que a realização de "novas eleições livres" ou uma coalizão entre o governo de Nicolás Maduro e a oposição são possíveis saídas para a crise na Venezuela. As propostas surgem um dia depois de ambos os líderes, principais mediadores internacionais da tensão no país caribenho, tratarem do imbróglio em uma conversa por telefone.

"Levantamento de todas as sanções contra a Venezuela. Anistia geral nacional e internacional. Garantias totais para a ação política. Governo transitório de coabitação. Novas eleições livres", listou Petro em uma publicação no X.

Horas antes, Lula também defendeu a realização de um novo pleito, com a participação de observadores internacionais, além da coalizão entre chavistas e opositores. A ideia foi mencionada pela primeira vez pelo assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, Celso Amorim, e causou mal-estar entre chavistas e opositores.

— Maduro tem seis meses do (atual) mandato ainda. Se tiver bom senso, poderia tentar fazer uma conclamação ao povo da Venezuela, quem sabe até convocar novas eleições, estabelecer um critério de participação de todos os candidatos, criar um comitê eleitoral suprapartidário em que participe todo mundo e deixar que entrem olheiros do mundo inteiro — afirmou Lula em entrevista a uma rádio, acrescentando: — Um governo de coalizão com a oposição pode ser saída.

A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, considerou tais propostas "desrespeitosas":

— Propor a desconsideração do que aconteceu em 28 de julho, para mim, é uma falta de respeito com os venezuelanos que deram tudo de si — disse em uma conferência virtual com a mídia chilena e argentina. — As eleições ocorreram e a sociedade venezuelana se expressou em condições muito adversas, onde houve fraude e, mesmo assim, conseguimos vencer.

Frente ampla

Ao defender um governo de coalizão, Petro citou como exemplo a Frente Nacional colombiana, um pacto firmado entre os partidos Liberal e Conservador que pôs fim ao regime do general Gustavo Rojas Pinilla, que tentava se perpetuar no poder após liderar um golpe de Estado em 1953. O acordo vigorou entre 1958 a 1974 e tinha como princípios a alternância na Presidência e a distribuição igualitária entre as forças nos Três Poderes.

"Uma solução política para a Venezuela que traga paz e prosperidade ao seu povo depende de Nicolás Maduro. A experiência da Frente Nacional Colombiana é uma experiência que, se usada temporariamente, pode ajudar a trazer uma solução definitiva", escreveu Petro.

O presidente americano, Joe Biden, endossou os pedidos do Brasil e da Colômbia por novas eleições na Venezuela. Perguntado por um repórter na Casa Branca se ele apoia a realização de um novo pleito, Biden respondeu: "Eu apoio".

A declaração de Biden vai na contramão do reconhecimento da vitória do candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, por parte do secretário de Estado americano, Antony Blinken, no início do mês.

Na ocasião, Blinken citou um estudo apresentado pelos opositores, com base em 83% das atas eleitorais, cuja veracidade é contestada, que mostra a vitória de González por 67% dos votos. Segundo o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), equivalente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na Venezuela, Maduro venceu com 51% dos votos. O órgão, no entanto, que é controlado pelo chavismo, não apresentou até hoje os boletins das urnas que comprovariam o resultado, apesar das cobranças da comunidade internacional.

"Dadas as evidências esmagadoras, está claro para os Estados Unidos e, mais importante, para o povo venezuelano que Edmundo González Urrutia obteve a maioria dos votos nas eleições presidenciais da Venezuela em 28 de julho", disse Blinken em um comunicado.

Afastamento do México

Nesta quinta-feira, o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, reiterou as críticas à postura dos Estados Unidos em relação à crise pós-eleitoral da Venezuela e evitou se referir à possibilidade de novas eleições no país.

— Quem é esse homem para dizer quem ganhou e quem perdeu? — disse o mexicano, referindo-se às declarações feitas por Blinken. — Vamos ver o que o tribunal decide (...), não acho prudente que



nós, um governo estrangeiro, seja ele quem for, demos nossa opinião sobre algo que deve ser resolvido pelos venezuelanos.

López Obrador se refere à auditoria que está sendo feita pela Suprema Corte venezuelana, aparelhada pelo chavismo, do resultado eleitoral. O presidente, porém, garantiu que não tinha "informações detalhadas" sobre as conversas entre Petro e Lula que levaram ao posicionamento.

Inicialmente, López Obrador também estava envolvido nas interlocuções, conduzidas pelos três principais representantes da "velha esquerda" latino-americana e, por isso, com maior entrada para dialogar com Maduro. Juntos, México, Colômbia e Brasil cobraram a apresentação das atas eleitorais em uma nota conjunta, condicionando o reconhecimento de um vencedor à entrega dos boletins das urnas pelo CNE.

No entanto, o mexicano começou a dar sinais de hesitação nos últimos dias, na esteira da transição de governo na qual a presidente eleita, Claudia Sheinbaum, assumirá o cargo em 1º de outubro. Na última segunda-feira, Sheinbaum declarou que a crise na Venezuela "não se aplica a nós". No mesmo dia em que indicou que o país estaria tirando o corpo fora, López Obrador rejeitou participar da ligação conjunta entre Petro e Lula, alegando aguardar a avaliação da Suprema Corte.

Além da proximidade no espectro político, Brasil, Colômbia e México, embora este último em menor grau, estão entre os países que podem ser mais afetados por um recrudescimento da crise na Venezuela. A Colômbia hoje é o principal destino do êxodo venezuelano do mundo, com mais 2,9 milhões migrantes vivendo no país. O Brasil aparece em 3º no ranking global, com quase 600 mil venezuelanos. Além disso, ambos também compartilham uma grande fronteira amazônica, alvo de preocupações tanto ambientais quanto de segurança nacional, considerando as organizações criminosas que usam a região como rota para o narcotráfico. Já o México, embora não esteja entre os cinco maiores destinos de moradia para venezuelanos, é o principal caminho para aqueles que tentam chegar nos Estados Unidos cruzando a fronteira.

Nesta quinta, Petro buscou tranquilizar venezuelanos e colombianos que vivem nos arredores da divisa entre os países: "Do nosso lado, as populações fronteiriças podem ficar tranquilas. As fronteiras permanecerão abertas para aumentar a prosperidade comum de nossos povos", escreveu.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 15/08/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

LULA DIZ QUE EMPRESA PÚBLICA COMO ITAIPU TEM DE USAR DINHEIRO PARA DAR QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO

Em entrevista a uma rádio do Paraná, nesta quinta, presidente afirmou que diretor-geral da Itaipu Binacional, Enio Verri, tem 'muita vontade de fazer política social com a empresa'

Por Sofia Aguiar (Broadcast) e Caio Spechoto (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que uma empresa pública como Itaipu Binacional precisa usar parte do seu dinheiro para melhorar a qualidade de vida da população. Segundo o petista, o diretor-geral da Itaipu Binacional, Enio Verri, tem muita vontade de fazer política social com a empresa.

"Quando temos uma empresa pública, mesmo sendo binacional, que tem volume de rentabilidade, é preciso que você utilize uma parte desse dinheiro dando ao povo melhor qualidade de vida", disse, em entrevista à Rádio T, do Paraná, nesta quinta-feira, 15.

Na fala, o presidente destacou a importância de se ajudar cooperativas e pequenos e médios produtores.



Lula elogiou Enio Verri e sua gestão à frente de Itaipu nesta quinta-feira, 15 Foto: Eraldo Peres/AP

O chefe do Executivo elogiou Verri e sua gestão à frente da empresa, que completou um ano em março. “Enio tem sido uma surpresa extraordinária, tem muita competência, lealdade, discernimento e muita vontade de fazer política social”, comentou Lula.

Em sua avaliação, o que o diretor-geral brasileiro está fazendo com a empresa “é uma coisa extraordinária”. “Inclusive contribuindo para que a gente possa fazer as coisas a nível nacional. Porque se passou a ideia de que a Itaipu não podia fazer essas coisas. Itaipu pode fazer muita coisa pelo Brasil”, retrucou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 15/08/2024

ESPECIALISTAS DEFENDEM MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E INDÚSTRIA PARA FORTALECER INOVAÇÃO NA SAÚDE

Oportunidades de parceria e potencial da biodiversidade do País para o setor farmacêutico foram discutidas em evento no Rio de Janeiro

Por Leandro Becker

ESPECIAL PARA O ‘ESTADÃO’ - O desafio para desenvolver produtos e soluções na área da saúde depende cada vez mais da aproximação entre a indústria e as áreas científicas e de pesquisa. O assunto foi debatido nesta quinta-feira, 15, no Rio de Janeiro, durante debate CNN Talks sobre a nova política industrial e o papel da inovação para a transformação, que teve apoio de apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

No painel com o tema fortalecimento do ecossistema de inovação na saúde, o especialista em pesquisa da Fiocruz, Thiago Moreno, disse que há muitas oportunidades para aproximar a indústria e setores de pesquisa para colaborações que resultem em melhores diagnósticos e tratamentos de saúde da população. “A otimização desse ecossistema com recursos e política direcionada pode ajudar a gente a alavancar esses processos e ter, de fato, inovação farmacêutica e biotecnológica no Brasil”, disse.



Foto: Pedro Kirilos

Ele elencou exemplos recentes da aproximação entre as áreas, como no reposicionamento de remédios já existentes para tratar hepatite diante da constatação de que poderiam ser eficientes para combater o zika vírus. “Isso nos aproximou da indústria e de parceiros. Na pandemia, também começamos a tentar verticalizar o desenvolvimento de antivirais no Brasil, de alto custo no SUS (Sistema Único de Saúde)”, observou.

Evento discute o fortalecimento do ecossistema de inovação na Saúde

Moreno ainda destacou a importância do investimento em monitoramento genômico. “No caso do vírus da gripe, por exemplo, tomamos vacina todo ano e, eventualmente, as cepas precisam ser editadas. Esse monitoramento dessas cepas é feito por análises genômicas. Logo, catalogar a diversidade genética viral é uma forma de inovar e isso pode caracterizar melhor os produtos que serão desenvolvidos”, exemplificou.

Denizar Vianna, professor na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), também enfatizou o potencial e a importância do trabalho cooperativo entre áreas científicas e industrial no atendimento à saúde da população e citou como exemplo a agilidade na produção da vacina contra a Covid-19. Também disse que o Brasil evoluiu muito seu parque tecnológico farmacêutico, deixando de ser “copiador” para atuar como “desenvolvedor”.

Já o diretor de Planejamento e Relações Institucionais da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Igor Nazareth, pontuou o esforço para fortalecer essa integração. Ele detalhou que hoje a Embrapii dispõe de uma rede de 93 instituições de tecnologia e inovação para apoiar o desenvolvimento de novos produtos e soluções. Dessas, 46 atuam em projetos ligados à saúde. “É um modelo simples, com interação entre academia e pessoal qualificado para atender a demanda da indústria”, afirmou.

Questionado sobre o peso da inteligência artificial (IA) nesse contexto, Nazareth disse que hoje há 56 projetos em andamento relacionados à tecnologia aplicada à saúde. “Um deles foca na tentativa de diminuir o tempo e custo para o aprendizado de máquina, pois é algo que exige milhões de dados, além de uma capacidade de processamento gigantesca. O nosso foco é otimizar e garantir um nível de assertividade necessário para a indústria, principalmente na área da saúde”, comentou.

Sociobioeconomia no radar da indústria

O painel também tratou de oportunidades sustentáveis para a indústria da saúde. Um dos cases apresentados foi da Brazbio, que tem como foco projetos de impacto socioambiental para a oferta de ingredientes naturais. A diretora-geral de parcerias da empresa, Priscylla Moro, destacou que a sociobioeconomia é um caminho para o Brasil deixar de ser um mero exportador de commodities e agregar valor ao que produz por meio da sua biodiversidade.



Painel "O fortalecimento do ecossistema de inovação na Saúde" teve participação de Priscylla Moro, diretora-geral da empresa Brazbio Foto: Pedro Kirilos

“Hoje o Brasil importa produtos manufaturados de alto valor agregado para consumo final. Por que não produzir aqui? O país detém uma biodiversidade riquíssima e podemos nos posicionar como líderes da indústria verde no contexto global. Temos muitos ativos com potencial de serem escalonados, como açaí, castanha, cacau, cumaru e jaborandi”, disse.

Ela contou que o jaborandi, com o qual a Brazbio tem atuado, tem grande potencial. Da folha da planta, é possível produzir a pilocarpina, um insumo para a indústria farmacêutica. “Temos hoje um programa de valorização do jaborandi que articula com as comunidades e visa atingir a qualidade que a indústria exige. Para isso, fizemos trabalhos de campo, capacitações e outras ações. Essa atuação é importante porque traz valor à comunidade local, além de assegurar qualidade em um componente que a indústria precisa”, ressaltou.

Priscylla salientou que iniciativas como essa são exemplos de como o Brasil tem condições, tecnologia e recursos para se posicionar como inovador em sociobioeconomia no cenário internacional. “Esse trabalho com as comunidades pode gerar ativos riquíssimos que agregam valor à nossa indústria e abrem oportunidades de negócio”, concluiu.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 15/08/2024*

INDÚSTRIA DEBATE GARGALOS E POTENCIAL DA BIOECONOMIA PARA NOVOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Caminhos para superar barreiras e a nova estratégia nacional para o setor estiveram no centro da discussão em evento no RJ sobre política industrial e inovação

Por Leandro Becker

RIO - A falta de dinheiro e de políticas públicas é um dos principais entraves para o Brasil aproveitar mais o potencial da bioeconomia na indústria. Os caminhos para superar essas barreiras e abrir mercados estiveram no centro de um dos três painéis do CNN Talks, realizado nesta quinta-feira, 15, no Rio de Janeiro (RJ). O evento, com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), teve como tema a nova política industrial e o papel da inovação para a transformação.

O recente decreto do governo federal que criou a estratégia nacional de bioeconomia foi apontado no primeiro painel do dia, que tratou de neointustrialização e impulsionamento da área, como um passo importante para ações que incentivem a inovação na indústria. “A bioeconomia é uma das fronteiras mais promissoras, pois é onde sustentabilidade e tecnologia se encontram”, destacou Luiz Césio Caetano, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Gordon defendeu políticas públicas que coloquem a indústria no centro da agenda de desenvolvimento econômico e elencou quatro pilares para isso se tornar realidade: apoio à inovação, aumento das exportações, ganho de produtividade e incentivo à chamada “indústria verde”, que inclui a bioeconomia.

“Queremos que a indústria cresça e gere mais emprego e renda para o país, e isso passa por uma combinação entre esses fatores que não só valorize o potencial que já existe como permita ao país atrair investimentos de fora, em especial a partir da nossa matriz energética renovável e sustentável”, afirmou.



No evento, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL-RJ) definiu a capacidade de diálogo como ponto-chave para fortalecer o setor industrial Foto: Pedro Kirilos/Estadão

Apesar de admitir que o recurso ainda poderia ser maior, o diretor ressaltou o crescimento na oferta de crédito e incentivos por parte do BNDES, principalmente para inovação. “Esse apoio é importante para diversas áreas. Na saúde, por exemplo, há possibilidade de usar a bioeconomia brasileira para desenvolver novos medicamentos. Então, tudo isso também faz com que mais empresas possam investir no Brasil”, salientou.

Questionado sobre juros, Gordon observou que o BNDES tem trabalhado para oferecer taxas diferenciadas para inovação industrial. Ele ainda destacou medidas recentes como aportes via Fundo Clima e a lei que instituiu a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD) como apoios importantes para a indústria e a bioeconomia. “É uma forma de atuar diretamente sem afetar o fiscal e, ao mesmo tempo, ajudar o setor empresarial em medidas como descarbonizar, investir em biocombustíveis e outros eixos importantes”, frisou.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), que também esteve presente no evento, classificou a capacidade de diálogo como outro ponto-chave para fortalecer o setor industrial. “O diálogo que temos hoje, mesmo que não se concorde sempre, é um grande ativo, especialmente pelo esforço conjunto que tem sido feito para poder botar em prática o que é pactuado. E procuramos reforçar isso com ações, como, por exemplo, o esforço para modernização da gestão e os avanços em governança digital, para tornar tudo mais rápido e efetivo, o que ajuda, sobretudo, a indústria tecnológica”, observou.

Resíduos de palmito

O painel sobre neointustrialização e impulsionamento da bioeconomia também apresentou dois cases do setor industrial brasileiro. O primeiro deles foi da startup Biosolvit, que desenvolveu um absorvedor natural de petróleo a partir de resíduos da extração da casca do palmito. O sistema pode



ser utilizado para conter vazamentos ou derramamento de óleos, como combustíveis, tanto em estradas quanto no mar.

CEO da Biosolvit, Guilherme Queiroz explicou que a ideia surgiu a partir da constatação que os resíduos da produção de palmito representavam 97% da massa da palmeira. “Vimos uma oportunidade para transformar esse resíduo em negócio com alto valor agregado”, explicou. O passo seguinte foi estruturar o sistema para isso, o que contou com apoio de pesquisadores de universidades e parceiros.

Queiroz contou que o absorvedor natural é ao menos três vezes mais eficiente do que outros existentes no mercado. “Conseguimos criar um produto que absorve 34 vezes o peso dele em menos de 15 minutos. Ao reduzir o tempo e aumentar a capacidade de absorção, o cliente que usa a tecnologia também diminui o tempo de ação do agente contaminante no meio ambiente”, pontuou.

Para ele, exemplos como esses mostram que o Brasil tem condição de ser protagonista em sustentabilidade e liderar uma transformação na indústria a partir da bioeconomia. “Não acreditamos que atuar com sustentabilidade custa mais caro, pelo contrário. E oferecer mais incentivos, como estimular o investimento privado em empresas inovadoras, é um caminho que pode trazer grande impacto”, ressaltou.

‘Vírus do bem’

O segundo case apresentado no painel foi da Microbiotec, empresa que surgiu em 2020 como spin-off acadêmica da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com apoio de um grupo de investimento de São Paulo. O diretor-executivo da empresa, Sergio Kuriyama, disse que a base do negócio são os bacteriófagos, o que chamou de “vírus do bem”.

Segundo ele, esses vírus estão presentes em muitos lugares e, através deles, é possível combater bactérias nocivas para a saúde humana. Isso faz com que sejam, por exemplo, uma alternativa aos antibióticos. “São uma solução sustentável, pois tiramos esse vírus do meio ambiente e, com tecnologia, conseguimos agir sobre as bactérias que queremos combater, como a salmonella. E essa aplicação pode ser muito mais ampla”, destacou.

Kuriyama contou que a empresa está desenvolvendo quatro produtos e já conta com a parceria de empresas de grande porte, como a Petrobras, por exemplo. “Vejo potencial gigantesco, principalmente a partir da nova estratégia nacional de bioeconomia, de produzirmos tecnologias que vão competir no mercado internacional. E isso pode alavancar o Brasil para outro patamar em termos de indústria”, concluiu.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 15/08/2024

QUAIS SÃO OS PORTOS MAIS MOVIMENTADOS DA AMÉRICA? VEJA RANKING

Dos 100 maiores portos do mundo, 18 estão no continente, segundo o jornal Lloyd's List; Brasil tem só um entre os cem mais movimentados da América

Por Clayton Freitas

O maior porto da América é o de Los Angeles, que movimentou quase 10 milhões de contêineres em 2022, segundo dados da revista especializada britânica Lloyd's List. Apesar da grande movimentação, o porto dos EUA é apenas a 16ª posição no mundo. O ranking global é liderado por Shanghai, na China, com 47,3 milhões de contêineres, liderança que ocupa há 13 anos.

O Brasil tem apenas um porto entre os cem mais movimentados da América: porto de Santos, líder na América do Sul, ocupa a sexta posição se forem considerados os portos de todo o continente. Na América Latina o terminal localizado no litoral paulista é segundo, ficando atrás apenas do Porto de Colón, no Panamá. Já no mundo, é o 40º.



O porto de Santos, líder na América do Sul, ocupa a sexta posição se forem considerados os portos de todo o continente americano Foto: TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Leia também

Movimentação nos portos do Brasil cresceu 4,28% no 1º semestre, com maior volume desde 2010

<https://www.estadao.com.br/economia/movimentacao-portos-cresce-no-semester-maior-volume-desde-2010/>

Portos e aeroportos: cinco terminais portuários vão a leilão em agosto

<https://www.estadao.com.br/economia/portos-e-aeroportos-cinco-terminais-portuarios-leilao-agosto/>

Relatório do TCU solicita que governo retome licitação de terminal de contêiner no Porto de Santos

<https://www.estadao.com.br/economia/tcu-solicita-retomada-licitacao-terminal-conteiner-porto-de-santos/>

Maiores portos da América

Posição	País	Porto	Contêineres
1º	Estados Unidos	Los Angeles	9,911,155
2º	Estados Unidos	Nova York/Nova Jersey	9,493,664
3º	Estados Unidos	Long Beach	9,133,658
4º	Estados Unidos	Savannah	5,892,131
5º	Panamá	Colón	5,102,500
6º	Brasil	Santos	4,986,590
7º	Estados Unidos	Houston	3,974,901
8º	Estados Unidos	Virginia	3,700,000
9º	Canadá	Vancouver	3,557,294
10º	México	Manzanillo	3,473,900
11º	Estados Unidos	Seattle/Tacoma	3,384,018
12º	Panamá	Balboa	3,348,900
13º	Colômbia	Cartagena	3,140,710
14º	Estados Unidos	Charleston	2,792,313
15º	Peru	Callao	2,461,393
16º	Jamaica	Kingston	2,166,415
17º	México	Lázaro Cárdenas	2,026,500
18º	Equador	Guayaquil	1,900,000

[Get the data](#)

eficiência da carga.

Já o Porto de Santos conta com 7,8 milhões de metros quadrados. São 38 terminais marítimos e retroportuários, situados em duas margens, uma em Santos (direita) e outra em Santos e Guarujá (esquerda). Entre as principais cargas, estão as de soja, açúcar e produtos químicos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 15/08/2024

Segundo a Lloyd's List, são 18 os portos das Américas no ranking dos 100 maiores do mundo, sendo oito deles nos Estados Unidos. Confira mais detalhes abaixo.

Portos de Los Angeles e de Santos

Localizado na Baía de San Pedro, a 40 quilômetros ao sul do centro de Los Angeles, o maior porto da América abrange 30,3 quilômetros de terra e água ao longo de 69,2 quilômetros de orla.

Além dos vários tipos de carga, que vão do abacate ao zinco, o porto de Los Angeles conta também com terminais de passageiros e de carga. A empresa que administra o terminal está investindo US\$ 2,6 bilhões (R\$ 14,3 bilhões) na infraestrutura do porto, com o objetivo de elevar o nível de

VALOR ECONÔMICO (SP)

FRETE MARÍTIMO VOLTA A SUBIR E DEVE SEGUIR ELEVADO EM 2024

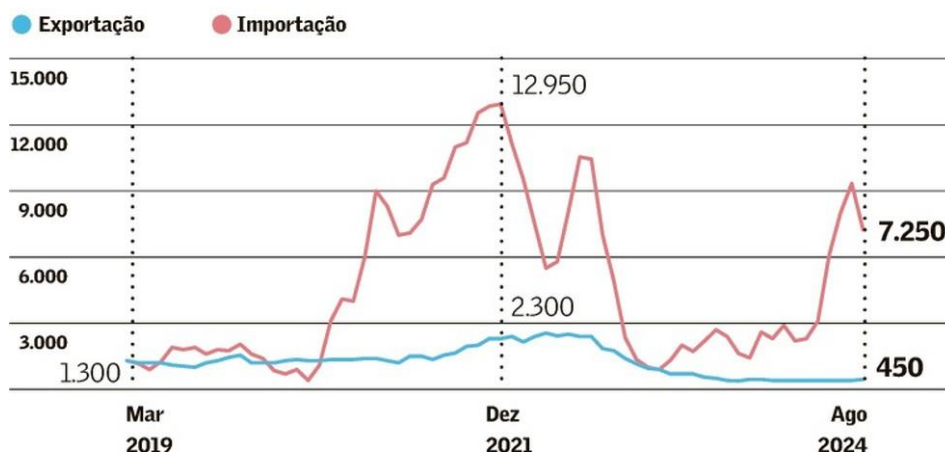
Ataques no Mar Vermelho, gargalos nos portos do Brasil e demanda alta em meio a temporada de pico pressionam preços

Por Taís Hirata — De São Paulo

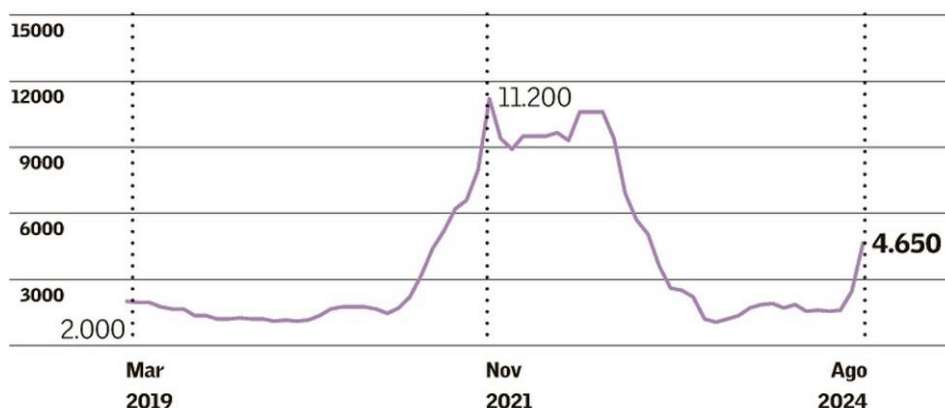
Comércio marítimo

Evolução dos fretes no mercado de curto prazo

Rota Ásia-Brasil, em US\$ para contêineres dry de 40 pés



Rota Ásia-Brasil, em US\$ para contêineres dry de 40 pés



Fonte: Solve Shipping

As turbulências no comércio marítimo global e nos portos brasileiros elevaram os fretes da navegação de contêineres a um patamar próximo ao da pandemia nos últimos meses. Com o início da temporada de pico, os preços devem seguir pressionados ao menos até o fim do ano, segundo especialistas.

A principal rota de importação do país, da Ásia para o Brasil, que no auge da crise logística gerada pela pandemia em 2021 superou os US\$ 10 mil por contêiner, hoje está em cerca de US\$ 7.250, no



mercado de curto prazo, segundo a consultoria Solve Shipping. Em julho, o preço chegou a bater US\$ 9.350, mas recuou após empresas de navegação reforçarem a rota nas últimas semanas.

Há um conjunto de fatores que tem pressionado os preços. O principal deles são os ataques a navios no Mar Vermelho, por parte do grupo houthi do Iêmen, em resposta à guerra de Israel. O conflito, que tem desestabilizado o comércio marítimo global, na prática impede que os navios maiores atravessem o Canal de Suez, o que significa que as embarcações que vão da Ásia para Europa e Estados Unidos precisam dar a volta pelo sul da África - trajeto mais demorado e caro.

“A crise drenou os navios disponíveis. Hoje a frota ociosa é de menos de 1%”

— Leandro Barreto

Para o Brasil também há efeitos, porque parte da carga que vem da Ásia passa pela Europa. Além disso, como as cadeias logísticas são globais, o impacto de falta de espaço nos navios e de contêineres é generalizado. “O conflito drenou todos os navios disponíveis, hoje a frota ociosa no mundo é de menos de 1%, sendo que a taxa costuma oscilar entre 5% e 8%”, diz Leandro Barreto, sócio da Solve Shipping.

Para além do cenário global, analistas apontam gargalos nos terminais de contêineres brasileiros, que estão com demanda alta e enfrentam filas. Nos últimos meses, o setor sofreu uma redução da capacidade: houve uma interdição temporária de um berço do terminal da BTP em Santos (SP); o porto de Itajaí (SC) ficou sem operador, após o fim do contrato da Maersk; e se iniciou uma reforma em Navegantes (SC).

Segundo os dados da Solve Shipping, hoje, duas rotas no Brasil sofrem mais com o aumento de preços: além das viagens de importação da Ásia para o Brasil, o trajeto de exportação do Brasil para os Estados Unidos teve aumento recente dos fretes, em grande medida pelo congestionamento dos portos locais, na avaliação de Barreto.

Ele explica que, no trajeto até a costa americana, há apenas dois serviços, então se um deles sofre atraso, o efeito é ainda maior do que na rota da Ásia, em que há ao menos cinco viagens por semana. Além disso, um dos serviços para os EUA atraca justamente nos terminais da BTP e Navegantes, dois portos que estiveram com lotação alta nas últimas semanas.

Segundo Andrew Lorimer, presidente da consultoria Datamar, há ainda outra rota impactada pela crise no Mar Vermelho, das exportações do Brasil para o Oriente Médio, em especial de carnes. “Neste caso, o problema é o ‘transit time’ [tempo da viagem], que dobrou. O que era 30 dias, agora é mais de 60”, diz.

Além dos problemas logísticos, a demanda de importação no Brasil aumentou nos últimos meses, afirma Rafael Dantas, diretor comercial da empresa de logística Asia Shipping. “Houve uma alta surpreendente em diversos segmentos. O mercado automobilístico ficou aquecido, teve o fator da alta de importações da BYD, mas outras áreas também estão fortes, como a importação de polímeros de plástico, de placas solares, de pneumáticos, entre outros”, afirma. “Estamos vivendo uma situação crítica nos portos brasileiros. Houve redução na capacidade portuária e aumento de volumes. Foram vários problemas que pressionaram a logística”, diz ele.

Dantas vê com preocupação o cenário para a temporada de pico, neste terceiro trimestre. “Acredito que haverá atraso de mercadoria para o Natal. Mesmo os importadores precavidos, que anteciparam os pedidos no Sudeste, tiveram tempo de trânsito aumentado em 50% pelos problemas no Mar Vermelho e congestionamento nos portos.”

Um fator adicional que se soma aos diversos entraves é a demanda por combustíveis menos poluentes, segundo Lorimer. Hoje, o abastecimento é feito basicamente em Cingapura, onde há um grande congestionamento.

Para ele, não há perspectiva de melhora, e inclusive existe um risco de piora nos próximos meses. “O frete pode aumentar um pouco, porque o pico do ano é entre agosto e setembro. Mas não deve chegar ao nível da pandemia.”

Barreto avalia que alguns fatores devem aliviar a situação, em especial nos portos brasileiros, dado que o berço da BTP já foi reparado e voltou a operar, e que Itajaí deve retomar a operação de contêineres. Porém, ele tampouco acredita em um avanço da situação. “Vamos ter de esperar. Até Navegantes voltar à capacidade total, em 2026, a coisa vai andar pressionada. Também vão entrar agora as safras de algodão, café, açúcar, então não vai dar para perceber melhora.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 15/08/2024

PROJETO DE EXTENSÃO DE FERROVIA DA RUMO NO MATO GROSSO ENTRA NO PICO DE ACELERAÇÃO DAS OBRAS

Empreendimento prevê a ampliação da Malha Norte, que hoje chega a Rondonópolis (MT), até o norte do Estado, em Lucas do Rio Verde (MT), com mais de 700 km de ferrovias novas

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Modal da Rumo — Foto: Revista Logística

O projeto da Rumo de expandir sua malha ferroviária no Mato Grosso entrou em seu pico de aceleração da mobilização, segundo Rafael Bergman, vice-presidente financeiro, em teleconferência com analistas, nessa quinta-feira (15).

“No segundo trimestre, já teve uma aceleração, entramos no pico de mobilização de mão de obra, temos mais de 4 mil trabalhadores mobilizados em obra. A expectativa é de que

agora tenha um ‘capex’ [investimento] maior para cumprir a meta de ter o início da operação do primeiro terminal em 2026”, disse ele.

O projeto prevê a ampliação da Malha Norte, que hoje chega a Rondonópolis (MT), até o norte do Estado, em Lucas do Rio Verde (MT), com mais de 700 km de ferrovias novas, e será construído em etapas. A primeira fase, em curso, terá cerca de 210 km, de Rondonópolis (MT) até Campo Verde (MT).

No primeiro semestre, a Rumo investiu R\$ 2,1 bilhões. Segundo as projeções atualizadas divulgadas na quarta (14) pela empresa, o investimento total do ano deverá ficar entre R\$ 5,4 bilhões e R\$ 5,7 bilhões.

Questionado sobre o novo projeto do terminal de grãos em Santos, que será construído na área da DP World e em sociedade com a CHS, o executivo disse que se trata de um projeto que mira a expansão de capacidade do Porto de Santos para o médio e longo prazo, para acompanhar os novos investimentos na infraestrutura ferroviária de acesso ao porto.

“O terminal novo será um segundo bloco, ainda em processo de licenciamento. É um projeto vislumbrando capacidade para o médio prazo, também relevante. O Porto de Santos é estratégico principalmente no destino para a Ásia e para acompanhar investimentos na ferrovia. Ao longo do tempo a empresa vem fazendo investimentos em originação. A extensão no Mato Grosso traz possibilidade de expandir a originação. Foi por isso que a gente tomou a decisão de dar esse primeiro passo. Apesar de não se ver necessariamente como dono dos terminais, nosso histórico demonstra isso, com a reciclagem de ativos, mas esse papel de, em momento inicial, mover o projeto adiante é um papel relevante e temos sido bem sucedidos nessa iniciativa”, disse.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 15/08/2024

BRASIL RECEBE PRIMEIRO HUB DE INOVAÇÃO DA PEPSICO NA AMÉRICA LATINA

Programa vai conectar startups, universidades e empresas de tecnologia
Por Paula Martini, Valor — Rio

A PepsiCo, uma das maiores empresas de bebidas e alimentos do mundo, anunciou nesta quarta-feira (14) a versão brasileira do seu hub global de inovação, o PepsiCoLabs.

O projeto para conectar startups, universidades, centros de pesquisa e empresas do segmento de tecnologia foi lançado no contexto da Rio Innovation Week, evento de inovação e tecnologia na região portuária da capital fluminense.

O Brasil é o primeiro país da América Latina a receber o programa. Criado em 2018, nos Estados Unidos, o PepsiCoLabs está em 70 países onde a empresa atua e desenvolveu mais de 100 projetos-piloto.



Carolina Sevciuc, diretora sênior de estratégia e transformação da PepsiCo no Brasil: "Passamos um ano buscando entender como o ecossistema contribui para PepsiCo e vice-versa" — Foto: Divulgação

A diretora sênior de estratégia e transformação da PepsiCo no Brasil, Carolina Sevciuc, explicou que o país foi escolhido por características particulares, como a dimensão continental e um ecossistema de inovação maduro.

“A grande pergunta a ser feita é por que não o Brasil? A gente entendeu que a PepsiCo tinha um dever e uma responsabilidade com esse ecossistema de inovação”, disse. “E passamos um ano buscando entender como o ecossistema contribui para PepsiCo e vice-versa, e como a gente devolve isso à sociedade”, continuou.

Além disso, o Brasil está entre os dez maiores mercados da PepsiCo no mundo e é o segundo na América Latina. Inicialmente, as soluções desenvolvidas em território nacional serão voltadas para a produção agrícola. Com marcas como Lay's e Ruffles no portfólio, a multinacional é uma das maiores compradoras de batatas do país.

O projeto já conta com quatro startups selecionadas — Pix Force, Spectral Solutions, E-aware e Checklist Fácil — que devem apresentar soluções para três desafios.

Entre os desafios está a prevenção de perdas no processo agrícola de batatas, com a identificação precoce de anomalias.

Os projetos também preveem o monitoramento da qualidade até a fábrica, além de uma comunicação mais ágil e sistêmica com produtores. O processo de desenvolvimento terá prazo de seis meses. Os projetos-piloto têm previsão de começar em setembro. Antes disso, as startups passarão por um período de imersão no dia a dia da PepsiCo no Brasil.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 15/08/2024

COM EFEITO DE DESASTRE NO SUL, RUMO REVERTE LUCRO E REGISTRA PREJUÍZO DE R\$ 1,7 BI NO SEGUNDO TRIMESTRE

Diante disso, a empresa realizou provisão para “impairment” (baixa contábil por perda de valor de ativos) de R\$ 2,575 bilhões

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Trem da Rumo, empresa de logística da Cosan — Foto: Reprodução

A Rumo, empresa de logística do grupo Cosan, teve um prejuízo de R\$ 1,74 bilhão no segundo trimestre deste ano, revertendo o lucro de R\$ 167 milhões registrado no mesmo período de 2023.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) também ficou negativo em R\$ 264 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 1,5 bilhão no mesmo período do ano passado.

Os dados negativos da companhia foram influenciados por eventos extraordinários e não recorrentes. O principal deles foi o desastre no Rio Grande do Sul, que gerou danos à infraestrutura ferroviária da Malha Sul da Rumo. Diante disso, a empresa realizou provisão para “impairment” (baixa contábil por perda de valor de ativos) de R\$ 2,575 bilhões. A companhia afirmou que se trata de uma provisão contábil, sem efeito caixa.

Segundo a empresa, “os principais corredores de transporte de commodities agrícolas no Estado [do Rio Grande do Sul] já retomaram a operação, porém o corredor do Tronco Sul, que conecta os três Estados da região, segue paralisado por período indeterminado”.

Outro evento extraordinário do trimestre foi o recebimento pela Rumo de R\$ 169 milhões devido à conclusão da transferência de 80% da Elevações Portuárias, que opera os terminais T16 e T19 no Porto de Santos, para a CLI, que comprou o controle dos ativos em 2022.

Excluindo esses efeitos, a Rumo registra lucro líquido ajustado de R\$ 721 milhões no trimestre, e um Ebitda ajustado de R\$ 2,1 bilhões.

No segundo trimestre, a companhia teve receita de R\$ 3,6 bilhões, um aumento de 29,4% na comparação anual.

O volume transportado pela empresa teve um aumento de 2,5% no trimestre e chegou a um total de 20,9 bilhões de TKU (tonelada por km útil).

Na Malha Sul, o volume transportado no trimestre caiu 4,8%, para 3,2 bilhões de TKU. Na Operação Norte, a principal da empresa, os volumes cresceram 3,5%, para 16,6 bilhões de TKU.

*Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 15/08/2024*

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

CDFMM ADIA 56ª REUNIÃO PARA PRÓXIMA SEMANA

Por Danilo Oliveira Indústria naval 15/08/2024 - 20:32

Analistas de infraestrutura alegam que adiamento tem relação com mobilização da categoria. MPor diz que mudança de data tem relação com espera por portaria de priorização para inclusão de dois novos projetos portuários

A 56ª reunião ordinária do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), que ocorreria nesta quinta-feira (15), foi adiada para o próximo dia 23 de agosto. Procurado pela Portos e Navios, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), gestor do fundo setorial, informou que a mudança para a

próxima semana tem por objetivo aguardar a assinatura de uma portaria de priorização do Fundo da Marinha Mercante (FMM), que permitirá a inclusão de dois novos projetos portuários.

A Associação Nacional dos Analistas e Especialistas em Infraestrutura (Aneinfra) acredita que a reunião foi atrasada, entre outros fatores, devido à mobilização técnica, iniciada na última quinta-feira (8). A categoria de infraestrutura alega que recebeu a pior proposta da Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SRT/MGI), em comparação a outras carreiras em negociação ou com acordo fechado.

O argumento é que esse grupo de profissionais foi o único a sofrer 'despromoção' de dois níveis na migração para a nova tabela, enquanto outras carreiras receberam promoções e propostas melhores. A diretoria da Aneinfra considera que a proposta financeira do governo resultará em redução salarial para alguns analistas de infraestrutura. Segundo a associação, a categoria recebeu reajustes que ficaram muito abaixo da inflação e não houve qualquer contraproposta de melhorias.

A reportagem apurou que, do lado do ministério, há confiança de que a reunião trimestral do CDFMM será realizada na data prevista. Para a realização desta sessão na semana que vem, há expectativa de que a pauta seja entregue aos conselheiros nesta sexta-feira (16), com uma quantidade relevante de projetos a ser apreciada.

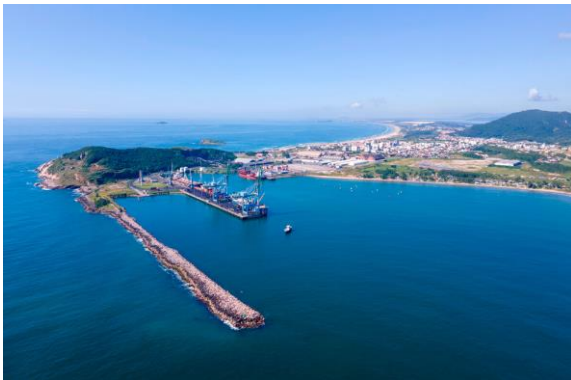
Entre as fontes ouvidas, há o entendimento de que a pauta desta reunião não será impactada pela mobilização porque a maior parte dos projetos foi analisada pela equipe do fundo antes da paralisação. No entanto, caso não seja encontrada uma solução e esse movimento se estenda por mais tempo, as reuniões futuras podem ser prejudicadas, o que poderia causar impacto no fluxo de caixa e até atrasos em obras que já estão em andamento.

Para a Aneinfra, o risco é realmente sério, já que os projetos são aprovados graças à proatividade dos analistas de infraestrutura, que também são responsáveis pelos relatórios feitos em estaleiros necessários para as liberações de recursos do FMM. A associação alega que o pleito da categoria é cerca de um terço da média das demais categorias da infraestrutura, que reúne profissionais dos segmentos de energia, comunicações, transportes, saneamento, habitação, recursos hídricos e desenvolvimento regional.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/08/2024

MOVIMENTO DO PORTO DE IMBITUBA CRESCE 12% ATÉ JULHO

Da Redação Portos e logística 15/08/2024 - 20:31



A SCPAR, autoridade portuária do porto organizado de Imbituba, em sua trajetória de resultados expressivos, concluiu os primeiros sete meses do ano com números históricos. Em relação ao mesmo período de 2023 houve um crescimento de

O Porto de Imbituba movimentou cerca de 5 milhões de toneladas de janeiro a julho, 12% a mais que o mesmo período do ano passado. O acumulado registra a atração de 190 navios, aumento de 13% em relação ao mesmo período de 2023.

Em julho, o porto movimentou 18% menos cargas do que em junho, tendência que repete o mesmo desempenho no período em 2023 (-22,6%). Os maiores volumes operados no mês de julho foram o coque de petróleo, o açúcar, os contêineres, o farelo de milho e o sal. Como destaque no fluxo de cargas, a movimentação de mais de 128 mil toneladas de açúcar (granel), aumento expressivo (+156%) em relação a junho.

De janeiro a julho de 2024, a liderança das exportações (52% do total) vem acompanhada de alta de 13% na tonelage enviada ao exterior, se comparado ao realizado no mesmo período de 2023. As importações garantiram a fatia de 38% das operações com cargas no Porto de Imbituba, aumento de 19% na comparação com o mesmo período de 2023.

A cabotagem representou 9,2% da movimentação do Porto no acumulado de janeiro a julho, indicando uma redução de 15,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os graneis sólidos representaram mais de quatro milhões de toneladas no acumulado do ano, crescimento superior a 10% no comparativo com o mesmo período de 2023. Estas cargas representam 81,5% de toda a movimentação portuária, com especial relevância para o coque de petróleo, que operou mais de 1,2 milhão de toneladas em 2024.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/08/2024

PORTO DE SANTOS IMPEDIRÁ ATRACAÇÃO DE NAVIOS QUE NÃO CUMPRIREM NORMA DE CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO

Da Redação Portos e logística 15/08/2024 - 19:13



Autoridade Portuária implanta tecnologia que fará fiscalização remota de todos os navios; norma combate ameaça mundial da bioinvasão

A partir do dia 21 de agosto, todos os navios que se dirigirem ao Porto de Santos deverão apresentar um atestado de conformidade com as regras internacionais de destinação das águas de lastro. Caso não apresentem este documento, não poderão atracar. A Autoridade Portuária de Santos (APS) baixou norma neste sentido para fazer frente ao problema mundial de bioinvasão por espécies exóticas, que ameaça a vida

marinha e já vem causando sérios danos ambientais e sociais, pois também afeta a pesca de subsistência de populações costeiras, inclusive no Brasil.

A APS comunicou o Sindicato das Agências de Navegação Marítima (Sindamar) sobre o cumprimento da norma e muitos armadores já estão apresentando os atestados. A APS credenciou um sistema remoto de fiscalização, que utiliza Inteligência Artificial, GPS e outras ferramentas de tecnologia que permitem constatar se os navios descartaram a água de lastro nas áreas permitidas ou passaram a adotar o sistema de filtragem, procedimentos determinados pela Organização Marítima Internacional e em atenção à Normam 401/DPC da Marinha do Brasil.

“Esta triangulação de dados públicos disponibilizados em tempo real pelos navios, que deixam os chamados rastros eletrônicos, permitirá sabermos, antes de o navio chegar ao Porto de Santos, se foram cumpridos os dois tipos de soluções aprovadas internacionalmente”, informou o presidente da APS, Anderson Pomini.

A água de lastro é essencial para a segurança da navegação, principalmente quando os navios estão sem ou com pouca carga. Para que possam manter suas hélices propulsoras submersas, é utilizado um peso líquido em tanques localizados nos porões. Assim, a água coletada em portos e estuários mundo afora garante a estabilidade do navio, evitando danos, inclusive impedindo que a embarcação parta ao meio ou mesmo naufrague em casos de tempestades. A água de lastro a ser coletada depende da quantidade de carga. Quanto menos carga, mais água de lastro. Após suficientemente carregado, o navio a descarta.

Ao trazer, neste lastro, esgoto, materiais tóxicos e até espécies de uma região para outra do planeta, os navios acabam causando sérios problemas ambientais e de saúde pública. Muitas destas espécies animais e vegetais são endêmicas, não têm predadores naturais, e podem se reproduzir

rapidamente e competir com espécies nativas. Bacilos ou outras formas de organismos patogênicos também podem ser carregados de uma região para outra junto com a água de lastro despejada no mar.

O problema da bioinvasão é crescente porque a navegação movimenta, por ano, cerca de 10 bilhões de toneladas de água de lastro. No Brasil, são 80 milhões de toneladas/ano, já que 95% do comércio exterior ocorrem por via marítima.

Os navios, pela legislação, têm duas opções aprovadas: a D1, que determina o descarte em águas oceânicas, ou a D2, que estabelece o tratamento da água de lastro dentro do navio antes do descarte.

“Assim, damos um importante passo prático na defesa do meio ambiente e da saúde da população mundial”, lembrou Pomini, que vinha cobrando este compromisso, assumido pela agenda ambiental da companhia em 2014.

A empresa credenciada pela APS, Balance Water Central (BWC) — que fará a conformidade das normas, baseada em informações que o navio oferece, como as coordenadas geográficas, entre outras —, teve o sistema previamente testado pela APS, informou o diretor da empresa, Paulo Andrade.

Antes desta tecnologia inovadora, a fiscalização dos navios era feita por amostragem, com base nas informações dadas pelos comandantes dos navios. Agora, todos os navios serão rastreados para garantir um controle mais eficiente, informou a Diretoria de Operações da APS, que conta com a atuação dos profissionais da Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas) neste trabalho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/08/2024

CMA CGM RETOMA OPERAÇÕES NO PORTO DE ITAJAÍ DEPOIS DE QUASE DOIS ANOS

Da Redação Portos e logística 15/08/2024 - 19:13



O Grupo CMA CGM voltou a operar no porto de Itajaí (SC) após um período de quase dois anos sem atividades no local devido a uma crise que afetou o terminal. O navio CC Platon atracou no terminal no dia 28 de julho, realizando uma escala spot para atender a uma demanda específica de carga refrigerada para exportação.

O cargueiro, que faz parte de uma nova linha regional criada para conectar os portos de Santos, no Brasil, e Buenos Aires e Mar del Plata, na Argentina, transportou 148 contêineres em sua passagem por Itajaí.

A retomada das atividades no porto de Itajaí pode impactar o volume de carga movimentado na região Sul do Brasil, especialmente considerando que os demais portos estão operando próximos de sua capacidade máxima.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/08/2024

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO ALCANÇA NOVO RECORDE EM JUNHO, ULTRAPASSANDO OS 70 MIL BARRIS POR DIA

Da Redação Offshore 15/08/2024 - 19:13



A produção mensal de petróleo da União alcançou novo recorde em junho, chegando a 71 mil barris por dia (bpd). O volume é referente aos oito contratos de partilha (66 mil bpd) e aos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) das áreas não contratadas de Tupi e Atapu. O resultado é 26,7% acima da produção de maio e foi influenciado pela redução de recuperação de custos de Mero e pelo aumento da participação da União nos AIPs das áreas não contratadas de Tupi e Atapu. O campo de Mero foi responsável por 73% da produção da União. Os dados fazem parte do Boletim Mensal da Produção, divulgado nesta quinta-feira pela

Pré-Sal Petróleo (PPSA).

Segundo Tabita Loureiro, Diretora Técnica e Presidente Interina da PPSA, o novo recorde coloca a União com a 8ª maior produção do país no mês e, até o final do ano, os números serão ainda maiores. “Pelos nossos estudos, no final do ano podemos atingir quase cem mil barris por dia”, disse ela.

A produção total dos contratos em regime de partilha tem se mantido estável, com média diária de 1 milhão de barris. O resultado de junho foi 3% maior do que o período anterior, em função da melhoria operacional da P-70, no campo de Atapu. Búzios foi o maior produtor com 509,9 mil bpd. Desde 2017, início da série histórica, a produção acumulada em regime de partilha de produção é de 842,5 milhões de barris. A produção acumulada da União soma 45,83 milhões de barris de petróleo.

Em relação ao gás natural exportado, em junho, a produção média em regime de partilha foi de 3,72 milhões de m³ por dia. O resultado do mês foi 0,5% menor em relação ao período anterior, devido à estabilidade na exportação em Búzios e pequena redução de exportação de gás no campo de Sapinhoá. Deste total, a União teve direito a uma produção de 113 mil m³ por dia. Somando os resultados do AIP de Tupi, o volume total de gás natural disponível para comercialização da União foi de 166 mil m³ por dia em junho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/08/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 15/08/2024